

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018



SUMÁRIO



MENSAGEM DO PRESIDENTE 4

ÁREA DE ATUAÇÃO 6

A FECOAGRO 12

GESTÃO ESTRATÉGICA 26

DESEMPENHO ECONÔMICO 34

DESEMPENHO AMBIENTAL 38

DESEMPENHO SOCIAL 42

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 58

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE E CONSELHO FISCAL 90

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação que apresentamos mais um importante capítulo de nossa história que iniciou há 43 anos. Os dados ora compilados, servem de imprescindível subsídio para a tomada de decisão, sempre em observância às diretrizes da Fecoagro. Retratam ainda, nossos esforços para o alcance dos objetivos estratégicos, mediante o desenvolvimento de ações, incluindo projetos, visando melhorias dos produtos e serviços, e na gestão como um todo.

O ano de 2018, foi mais um ano difícil, marcado por alguns eventos que afetaram as atividades e o resultado da Fecoagro. A economia brasileira foi impactada com as incertezas sobre a eleição presidencial, que causaram fortes oscilações no mercado. Impactante também foi, a greve dos caminhoneiros em consequência do alto preço do diesel, que ocorreu em maio, paralisando rodovias pelo país e gerando um caos em diversas cidades, que sofreram devido à falta de abastecimento de alimentos e de combustíveis, a qual foi também responsável por uma desaceleração na economia afetando a indústria, comércio e o agronegócio.

No cenário mundial, a rivalidade comercial entre Estados Unidos e China gerou dúvidas sobre o futuro da economia mundial, afetando diretamente a economia no Brasil, e em todos os países emergentes e suas moedas, inclusive a expectativa referente a decisão do FED sobre a taxa de juros estadunidense.

Tudo isso fez com que o dólar alcançasse seu recorde histórico, chegando a marca de R\$ 4,19. Porém, no final de 2018, já com as definições do pleito eleitoral, o dólar fechou o ano a R\$ 3,87 quando foi possível recuperar a variação contabilizada, equilibrando assim, os números do nosso Balanço.

Apesar das incertezas, preocupações e fatos impactantes, seguimos trabalhando duro o que nos permitiu que ao final fosse gratificante, pois conseguimos atingir um resultado positivo, na casa dos R\$ 7 milhões. Nosso

faturamento total cresceu 25%, merecem destaque nossas vendas para sócios que cresceram 42% se comparados a 2017. A previsão de faturamento para 2019 é de 327 milhões, considerando-se a taxa do dólar de 3,7 e resultado previsto é de R\$ 8,5 milhões. Investimos em torno de 10 milhões em reforma e manutenção das fábricas, e também em recursos de TI, visando maior segurança nas informações, além de pequena reforma nas instalações da matriz. Para 2019 a previsão está em torno de R\$ 5 milhões. Esses números confirmam que nossas filiadas continuam acreditando e buscando o fortalecimento e o crescimento da Fecoagro.

Nossa Central de Compras, que tem como objetivo beneficiar as filiadas com melhores preços e descontos nas compras em conjunto, superou a meta dos valores negociados de R\$ 800 milhões, realizando R\$ 843,5. O faturamento direto da central para a Fecoagro ora planejado de R\$ 34 milhões alcançou R\$ 35,7, o número mais importante foi da economia gerada que somou R\$ 26 milhões, ou seja, 5,66% maior do que 2017.

Importante também foram os números realizados através do programa terra boa e troca x troca do Governo do Estado, os quais há duas décadas a Fecoagro coordena. Programa este que beneficia os produtores rurais de todo Estado de Santa Catarina, independentemente de serem ou não, associados das nossas cooperativas. A operação de 2018, beneficiou mais de 70 mil produtores, totalizando o valor subsidiado de R\$ 45,3 milhões.

Em sua nova edição, para ao ano de 2019 o Programa Terra Boa terá investimentos de R\$ 47 milhões. O Governo do Estado, recém-eleito, acreditando na parceria que se firmou ao longo dessas últimas duas décadas com as cooperativas e empresas do setor agropecuário, optou pela continuidade dos programas e já formalizou os convênios através da Secretaria da Agricultura de Estado e da Pesca - SAR, garantindo os recursos necessários para atingirmos as metas propostas para o ano que se inicia.

Com o compromisso de disseminar o cooperativismo e o fortalecimento deste, a Fecoagro através do setor de comunicação e marketing, se dedica a difundir o cooperativismo e o agronegócio, através das mais variadas formas de comunicação. Conheça ao longo deste relatório a abrangência e os resultados deste importante trabalho que é de produzir conteúdo para a televisão, rádio e internet levando informações que possam ajudar a melhorar a vida do produtor rural associado.

No capítulo desempenho social, deste relatório demonstraremos nossos programas de benefícios aos colaboradores, ações e projetos sociais, entre outras contribuições à comunidade. Dando destaque ao balanço social, o qual tem nos proporcionado, anualmente, a Certificação de Responsabilidade Social concedida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, ressaltamos também a homenagem prestada essa casa, ao Diretor Ivan Ramos, pelos relevantes serviços prestados em prol do fortalecimento das cooperativas de Santa Catarina.

O ano de 2018 foi de muita luta e conquistas, para 2019, continuaremos contando com o empenho e engajamento de todos os colaboradores para que, juntos, continuemos trabalhando para fazer da Fecoagro uma empresa ainda mais forte. Desafios não faltarão, um dos mais importantes é a implantação da ISO 9001-2015, cujo objetivo será melhorar a qualidade, a padronização, o conhecimento, que servirão para obtermos melhores resultados, onde todos ganharemos. Continuamos comprometidos cada vez mais, juntamente com os colegas do conselho de administração, conselho fiscal, diretoria executiva e todos os funcionários, para que possamos juntos fazer da Fecoagro uma empresa de sucesso.

Em meu nome e em nome dos demais colegas do conselho de administração, agradeço nossos colaboradores, filiadadas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, cooperativas de crédito, comunidades, órgãos reguladores e poderes públicos pela confiança e apoio.



Para 2019, continuaremos contando com o empenho e engajamento de todos os colaboradores para que, juntos, continuemos trabalhando para fazer da Fecoagro uma empresa ainda mais forte.



Cláudio Post
Presidente da
Fecoagro

A close-up photograph of a person's hand holding a small, vibrant green seedling with two leaves and a small bud. The seedling is rooted in a small amount of dark soil. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting. The image is framed by a red border with a white geometric pattern of dots and lines in the bottom-left corner.

ÁREA DE ATUAÇÃO

COOPERATIVAS FILIADAS:

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA FECOAGRO E DAS COOPERATIVAS EM SANTA CATARINA

11





Nossas atividades estão concentradas no Estado de Santa Catarina. Fornecemos fertilizantes para aplicação na agricultura e centralizamos compras de itens agropecuários e de supermercados para nossas 11 cooperativas filiadas. Atuamos também no Paraguai em parceria com outra cooperativa, através de representação comercial, a qual revende nossos fertilizantes, com fórmula especial para aquele solo. Há duas décadas, também coordenamos programas em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio de convênios que atendem produtores rurais em geral. Fomentamos o cooperativismo, através da nossa rede de comunicação que abrange mais de 65 rádios, TV e internet, através dos quais divulgamos as mais diversas ações das cooperativas, do cooperativismo e do agronegócio catarinense.

UNIDADES



MATRIZ

 Rua Tiradentes, nº 158 - Centro - Florianópolis/SC
CEP: 88010-430

 (48) 3878-8155

CNPJ: 83.052.407/0001-90 - Inscrição Estadual: 250.418.150
Inscrição Municipal: 18.689-9


 fecoagro@fecoagro.coop.br

 www.fecoagro.coop.br

FILIAL

CENTRAL DE COMPRAS


 Rodovia Municipal Claumir Luiz Trevisol, km 01 - Bairro Industrial - Palmitos/SC - CEP: 89887-000


 (49) 3462-8350

CNPJ: 83.052.407/0002-70 - Inscrição Estadual: 253.816.777
Inscrição Municipal: 022545-2



FILIAL
UNIDADE MISTURADORA DE
FERTILIZANTES


 Rodovia Olívio Nobrega, s/nº
Bairro Rocio Grande - São Francisco
do Sul/SC - CEP: 89240-000


 (47) 3233-0020

CNPJ: 83.052.407/0003-51
Inscrição Estadual: 254.505.333
Inscrição Municipal: 56706-0



FILIAL
UNIDADE GRANULADORA DE
FERTILIZANTES

 Rua Vereador João Marcelino, s/n
Bairro Rocio Grande - São Francisco
do Sul/SC - CEP: 89240-000

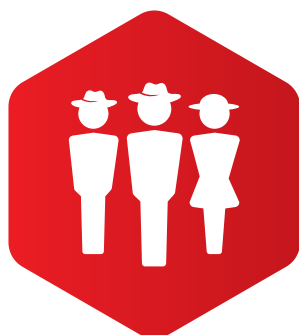
 (47) 3233-0020

CNPJ: 83.052.407/0004-32
Inscrição Estadual: 257.176.969
Inscrição Municipal: 9836



COOPERATIVAS FILIADAS

Nossas filiadas são 10 cooperativas singulares e 1 central, todas na área de agricultura e com sede no Estado de Santa Catarina.



COOPERADOS



FILIAIS

SINGULARES

60.330

8.911

452

R\$ 8,769

AURORA

75.000

28.000

63

R\$ 9,120

FUNCIONÁRIOS



BILHÕES DE FATURAMENTO





Cooperar é evoluir

COOPERALFA

*Cooperativa Agroindustrial Alfa
Chapecó/SC
www.cooperalfa.com.br*



CRAVIL

*Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí
Rio do Sul/SC
www.cravil.com.br*



COPÉRDIA

*Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia
Concórdia/SC
www.coperdia.com.br*



COOPERAURIVERDE

*Cooperativa Regional Auriverde
Cunha Porã/SC
www.auriverde.coop.br*



COOPERVIL

*Cooperativa Agropecuária Videirense
Videira/SC
www.coopervil.com.br*



COOPER A1

*Cooperativa A1
Palmitos/SC
www.coopera1.com.br*



COOPERITAIPU

*Cooperativa Regional Itaipu
Pinhalzinho/SC
www.cooperitaipu.com.br*



COOLACER

*Cooperativa dos Suinocultores de Lacerdópolis
Lacerdópolis/SC
www.coolacer.com.br*



COOPERJA

*Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado
Jacinto Machado/SC
www.cooperja.com.br*



COOCAM

*Cooperativa Agropecuária Camponovense
Campos Novos/SC
www.coocam.com.br*



AURORA

*Cooperativa Central Aurora Alimentos
Chapecó/SC
www.auroraalimentos.com.br*



A FECOAGRO

A FECOAGRO

Desde 1975, a Fecoagro vem promovendo a união, a integração e a intercooperação. Idealizada pelo cooperativista Aury Luiz Bodanese com o intuito de ser o braço político do cooperativismo agropecuário de Santa Catarina, posicionou-se no mercado e começou a atuar na comercialização de insumos agrícolas, na centralização de compras, na industrialização de fertilizantes, nos programas desenvolvidos pelo Governo e coordenados pela Fecoagro há duas décadas e na divulgação do cooperativismo e do agronegócio, através de seu sistema de comunicação estruturado, com programas em rádio e televisão. Promove o fortalecimento das cooperativas filiadas, reduzindo os custos de produção agrícola e aumentando a renda dos agricultores cooperados. Sempre valorizando as pessoas, respeitando o meio ambiente e adotando práticas sustentáveis. Com sede em Florianópolis e Unidades em Palmitos e São Francisco do Sul-SC, congrega atualmente 10 cooperativas singulares e uma cooperativa central, distribuídas por todas as regiões de Santa Catarina com mais de 60.000 agricultores associados



Matriz



Em Florianópolis, está sediada a matriz da Fecoagro. Nesta estrutura, 31 funcionários compõem a equipe do setor administrativo, que contempla a base do financeiro, câmbio, contabilidade, fiscal, recursos humanos e a tecnologia da informação (TI); também está a equipe do setor de convênios, que atua na gestão dos programas desenvolvidos pelo governo do Estado, bem como do setor da comunicação e marketing. Todos esses departamentos trabalham de forma integrada, dando total suporte às demais unidades. As decisões estratégicas são tomadas pela diretoria executiva em conjunto com o conselho de administração e fiscal, sob o comando do presidente.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No ano de 2018, houve a continuidade dos projetos de automatização de tarefas, buscando sempre garantir a segurança das informações, melhorias na comunicação, redução de custos, melhoria na qualidade e nos resultados do setor e de toda a empresa. A revisão constante da política de segurança da informação, baseada na gestão de riscos, bem como plano de contingência em TI para correção de toda e qualquer falha, os quais são criados especificamente para corrigir quaisquer problemas que possam afetar a produtividade. O setor de TI da Fecoagro, busca constantemente aprimorar o sistema de segurança por meio de backups frequentes, atualizações em softwares, sistema de gestão de segurança da Informação dentre outras medidas preventivas.



COMUNICAÇÃO

Na área de comunicação produzimos conteúdos para a televisão, rádio e internet buscando sempre levar informações que possam ajudar a melhorar a vida do produtor rural associado.

Nosso compromisso também está na difusão dos objetivos e princípios universais do cooperativismo.

Para manutenção dos programas de rádio e de televisão a Fecoagro conta com os seguintes apoiadores: SESCOOP NACIONAL, OCESC/SESCOOP/SC, SENAR, AURORA ALIMENTOS, SICOOB, SICREDI, BRDE, SECRETARIA DA AGRICULTURA/SC E FERTILIZANTES FECOAGRO. Todos os apoiadores têm o seu retorno em mídia por veiculação de comerciais e ou através de conteúdo jornalístico. Para os FERTILIZANTES FECOAGRO os programas de televisão proporcionaram em 2018 a veiculação de 782 comerciais de Fertilizantes no Canal Rural, 52 no SBT/SC, 104 na Record News, 52 na TV da Cidade de Joinville.

Ainda apoiamos os programas RIC Rural e Oeste Rural na TV RIC-RECORD e o Estado de Excelência na Record News. Todos com veiculação de comerciais dos fertilizantes Fecoagro e participação na pauta editorial dos programas.

Nos programas de rádio os spots dos fertilizantes rodaram em 313 programas, veiculados em 65 emissoras, somando mais de 5,3 mil inserções em Santa Catarina. Foram mais de R\$ 2 milhões de retorno se considerado a compra de mídia avulsa nas emissoras de TV e de rádios, citadas.

RESENHA DO
cooperativismo
e agronegócio





INTERNET

TV COOP/SC *Programação* 24h *09 transmissões*
ao vivo

			
1.322 <i>notícias via site e e-mail</i>	3.300 <i>leitores cadastrados</i>	397mil <i>inscritos YouTube</i>	118mil <i>views</i>



FACEBOOK

Fanpage:
FERTILIZANTES FECOAGRO PARAGUAY

			
49 <i>postagens</i>	395 <i>compartilhamentos</i>	6,6mil <i>reações</i>	253mil <i>usuários alcançados</i>



TELEVISÃO

Programas: **RESENHA DO COOPERATIVISMO e AGRONEGÓCIO** *Veiculação:* **segunda a sexta no CANAL RURAL e TV COOP/SC**

		
1.056 <i>matérias</i>	132h <i>de conteúdo</i>	R\$ 7,9 Mi <i>de retorno de imagem</i>



COOPERATIVISMO EM NOTÍCIA

Exibição:
CANAL RURAL, SBT/SC, RECORD NEWS/SC, TV DA CIDADE DE JOINVILLE e TV COOP/SC

		
114 <i>matérias</i>	14,4h <i>de conteúdo exclusivo</i>	R\$ 7,4 Mi <i>de retorno de imagem</i>



RADIO

Programa: **AGRONEGÓCIO HOJE** *Veiculação:* **diário** *Programa:* **INFORMATIVO AGROPECUÁRIO** *Veiculação:* **semanal**

		
1.736 <i>matérias</i>	66h <i>de conteúdo em</i>	R\$ 2,3 Mi <i>de retorno comercial</i>
	65 <i>emissoras de SC</i>	



DIAS DE CAMPO

Os Dias de Campo realizados pelas cooperativas filiadas, tem sido uma vitrine de divulgação, demonstração e comprovação de resultados dos fertilizantes da Fecoagro. Em 2018, a equipe de engenheiros agrônomos que compõem a área comercial da Fecoagro e atuam diretamente nas cooperativas, participaram dos tradicionais Dias de Campo. Foi com objetivo de buscar novos conhecimentos, que mais de 100 mil agricultores, participaram dos eventos: Itaipu Rural Show em Pinhalzinho, Dia de Campo da

Coopervil em Videira; Dia Campo da CooCam em Lebon Régis, Barracão e Curitibaanos; Dia de Campo da Cravil em Lontras e Dia de Campo da Cooperja Jacinto Machado.

Também foram realizados diversos encontros técnicos que levam informações acerca dos fertilizantes, mas, sobretudo, trata-se do elo de comunicação direta com o cliente, que pode oferecer sugestões de melhorias, bem como de novos produtos.

CONVÊNIOS



O Programa Terra Boa, um dos projetos mais tradicionais da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca - SAR, sob a coordenação da Fecoagro, que há mais de 20 anos vem beneficiando os produtores rurais catarinenses com a subvenção para aquisição de calcário, sementes de milho, kit forrageiras e kit apicultura, mais uma vez, alcançou as metas propostas nos convênios firmados no início do ano de 2018, executados em parceria com a Epagri e mais de 250 cooperativas e empresas agropecuárias em todo o Estado de Santa Catarina.

Somados todos os programas, os investimentos superaram o total do ano anterior em cerca de R\$ 1,8 milhão, atingindo a aplicação de R\$ 45,3 milhões, com mais de 69 mil produtores beneficiários. O Programa Terra Boa é uma ferramenta do Governo do Estado que objetiva aumentar a produtividade e diminuir o déficit Catarinense na produção de milho. Com um consumo de sete milhões de toneladas de milho/ano e uma produção de somente três milhões de toneladas/ano, o Estado é um grande importador do grão para atender a demanda das cadeias produtivas de aves, suínos e bovinos de leite.



Em 2018 o programa de sementes de milho disponibilizou aos produtores catarinenses um total de 203,7 mil sacas de sementes, sendo atendidos mais de 51,2 mil agricultores, com um subsídio total de R\$ 18,8 milhões. Mesmo com a pequena queda no número de produtores, houve aumento na quantidade de sacas distribuídas, o que definiu que o valor do subsídio total se mantivesse praticamente o mesmo em relação ao ano anterior, sem prejuízo na produtividade. Assim se conclui, que os produtores continuaram optando pelas sementes de altíssimo potencial genético, uma vez que os valores dos subsídios, por saca, de cada grupo de sementes, também permaneceram os mesmos do ano anterior.



291,7
mil toneladas
de calcário

18,5
MILHÕES
de subsídios

15,3 MIL
produtores
atendidos

No **programa de calcário**, mais um forte aliado para o aumento da produtividade das culturas agrícolas no Estado de Santa Catarina, foram distribuídas mais de 291,7 mil toneladas de calcário, superando o ano anterior em 6,5 mil toneladas, 15,3 mil produtores foram atendidos, com um investimento de R\$ 18,5 milhões, proporcionando aumento de R\$ 678 mil no valor dos subsídios.

O **programa kit forrageiras** objetiva investimentos na melhoria de pastagens para produção de carne e de leite. O kit pode ser montado a partir de mais de 130 itens colocados à disposição do produtor, a partir de um projeto técnico elaborado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri. Em 2018 foram distribuídos 3.040 kits para 1982 produtores, num investimento de R\$ 6,6 milhões. Houve um aumento de 10% no número de produtores atendidos em relação ao ano anterior.



O **programa kit apicultura** e abelhas rainhas selecionadas, que tem o propósito de diversificar as atividades econômicas e aumentar a renda dos produtores rurais. Contempla os apicultores com os equipamentos necessários para a criação de abelhas e a produção de mel na propriedade, inclusive abelhas rainhas. Em 2018 foram distribuídos 519 kits apicultura e 3.596 abelhas rainhas, com recursos no montante de R\$ 1,4 milhões.



Em sua nova edição, para ao ano de 2019 o Programa Terra Boa terá investimentos de R\$ 47 milhões, que serão destinados para apoiar a distribuição de 300 mil toneladas de calcário nas modalidades Via Cooperativas (100 mil toneladas) e Direto Mineradora (200 mil toneladas), 200 mil sacas de sementes de milho, 3 mil kits forrageiras, 500 kits apicultura e 5 mil abelhas rainhas selecionadas. O novo Governo do Estado, recém-eleito, acreditando na parceria que se firmou ao longo dessas últimas duas décadas com as cooperativas e empresas do setor agropecuário, optou pela continuidade dos programas e já formalizou os convênios através da Secretaria da Agricultura de Estado e da Pesca - SAR, garantindo os recursos necessários para atingirmos as metas propostas para o ano que se inicia.

3.040
kits forrageiras

6,6
MILHÕES
investidos

1982
produtores
atendidos

CENTRAL DE COMPRAS

Fundada com o objetivo de gerar economia para as cooperativas filiadas, a Central de Compras da Fecoagro atingiu mais uma vez sua meta em 2018.

A economia gerada, em 2018, alcançou o montante de R\$ 26 milhões, aproximadamente R\$ 1.4 milhões a mais, se comparada com dados de 2017. O valor total das compras somou R\$ 843 milhões em mercadorias para nossas cooperativas. Deste valor, 20,93% é

representado pelo setor de supermercado, incluindo os produtos hortifrutigranjeiros, e 79,07% corresponde a agropecuária.

Acreditamos que estamos no caminho certo, pois os números nos mostram isso. Porém, nada seria possível se não fosse a determinação, união e apoio das nossas filiadas que nunca deixam de acreditar no nosso trabalho e, principalmente, na força do Cooperativismo.

ITENS NEGOCIADOS PELA CENTRAL DE COMPRAS								
73.67%	14.28%	4.85%	2.77%	1.98%	1.52%	0.39%	0.29%	0.26%
Agropecuários	Alimentícios	Construção e Ferragens	Higiene e Limpeza	Bazar	Hortifrutigranjeiros	Manutenção e Material de Expediente	Combustíveis	Linha Pet



R\$ 843.586.791,29

NEGOCIADOS EM 2018



R\$ 26.019.292,66

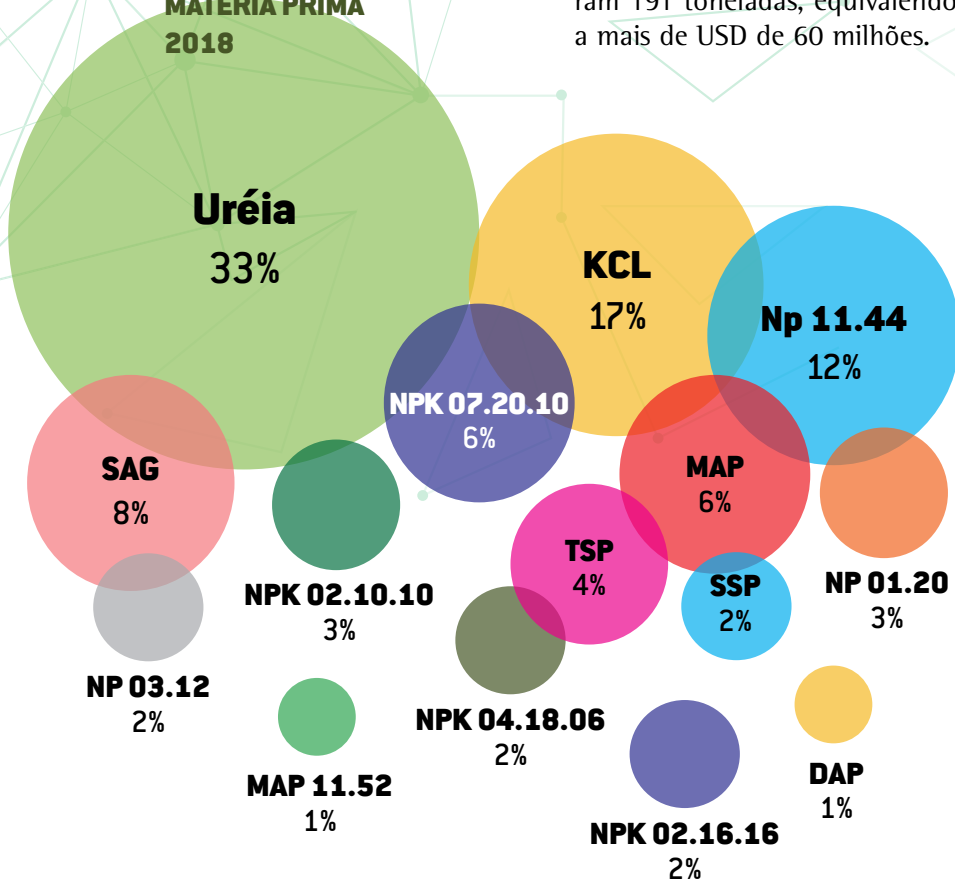
ECONOMIA GERADA NAS NEGOCIAÇÕES

INDÚSTRIAS DE FERTILIZANTES

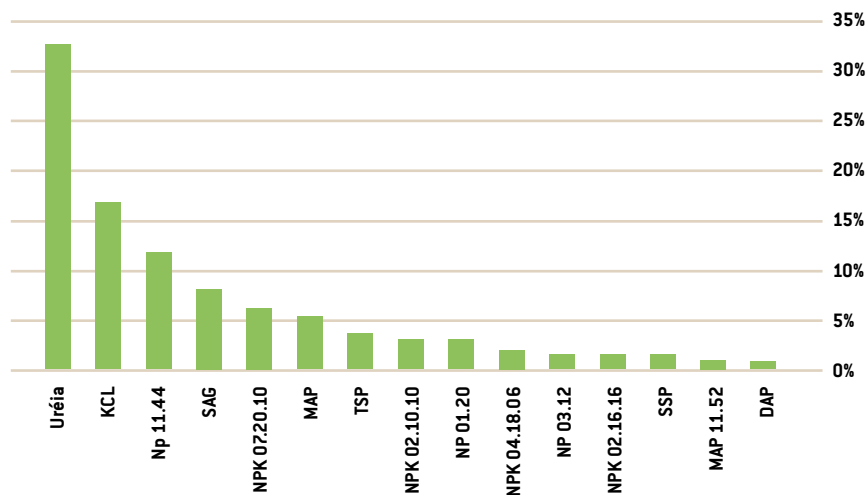
A unidade de produção de fertilizantes, situada em São Francisco do Sul, tem capacidade para armazenar aproximadamente 100 mil toneladas de matéria prima, 80 mil na misturadora e 20 mil na unidade granuladora, a qual teve sua atividade alterada durante 2018. Atualmente essa planta está sendo utilizada como armazém já que tínhamos necessidade de locação de armazém de terceiros.

COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA 2018

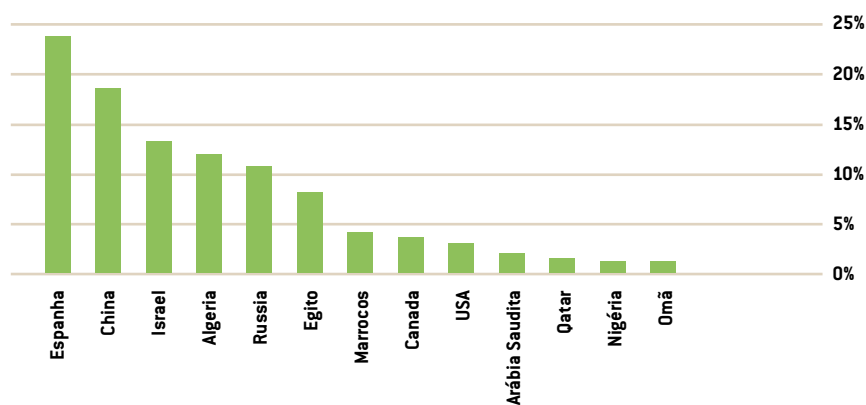
Em 2018, importações totalizaram 191 toneladas, equivalendo a mais de USD de 60 milhões.



COMPRAS POR PRODUTO



COMPRAS POR PAÍS



A unidade conta com 03 fábricas, totalmente reestruturadas e modernizadas a fim de dar mais agilidade as atividades operacionais. Lá ocorre o processamento da mistura de matérias primas para a produção de mais de 60 fórmulas de fertilizantes e, há também processamento de matéria prima pura, as quais são embaladas e entregues as cooperativas filiadas.

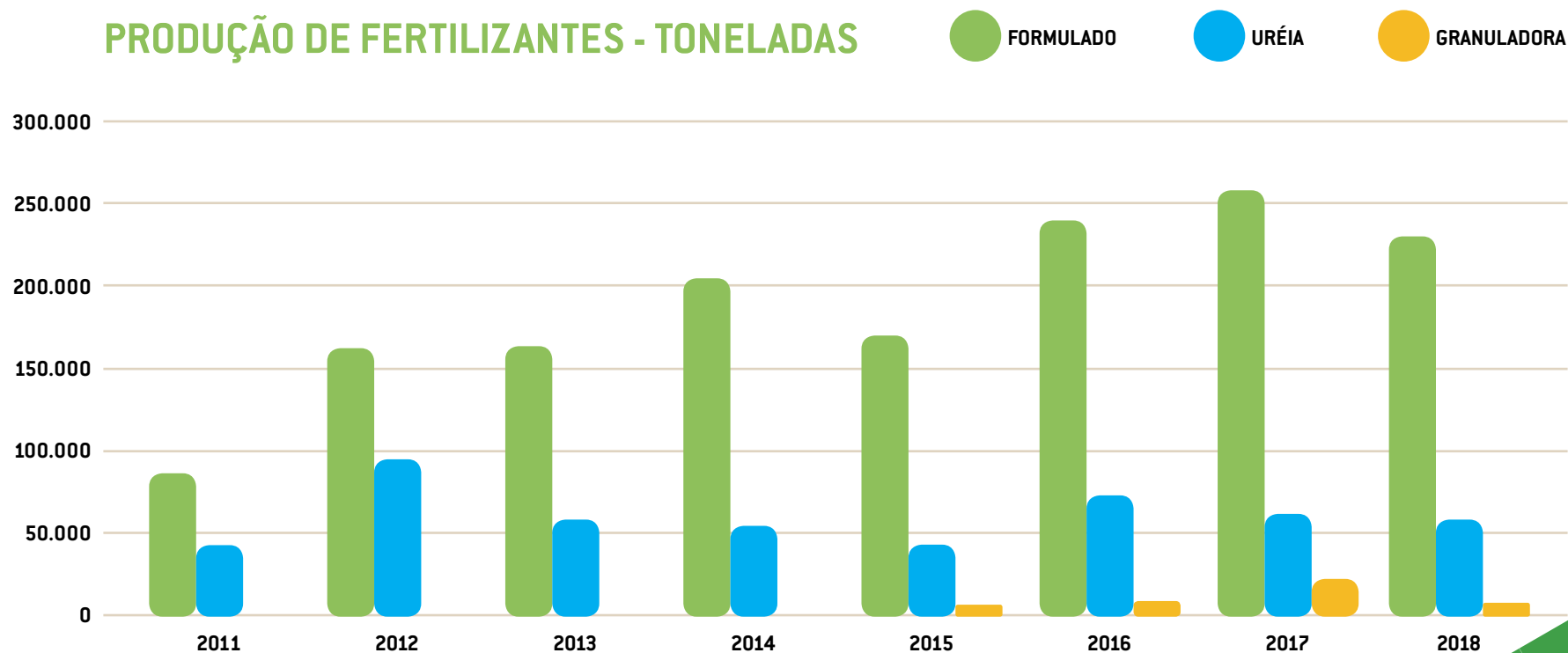
Quanto à capacidade média de produção é de 70 toneladas por hora. Cada unidade produtora conta com sistema de peneiramento para retirada de finos e aplicação de aditivos para redução de particulados, visando um produto final com maior qualidade química e física. E, para atestar a qualidade de nossos fertilizantes, mantemos um cronograma de análises físico-químicas, que garante a rastreabilidade de cada carga. Para isso, contamos com laboratório próprio e

credenciado no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, que inclusive está habilitado para prestar serviços a terceiros. O laboratório conta com profissionais habilitados e os mais modernos equipamentos e instalações e, estamos aptos a realizar qualquer tipo de análise química ou física para fertilizantes.

Nosso setor de controle de qualidade sempre ativo dentro das fábricas e no laboratório, acompanha todo processo produtivo, desde a chegada da matéria prima até a saída do produto acabado.

No ano de 2018 foram processadas 304 mil toneladas de fertilizantes e, para 2019 a meta é 331.450 toneladas. Do total processado 19% foram de ureia pura e os outros 81% são formulações variadas de fertilizantes.

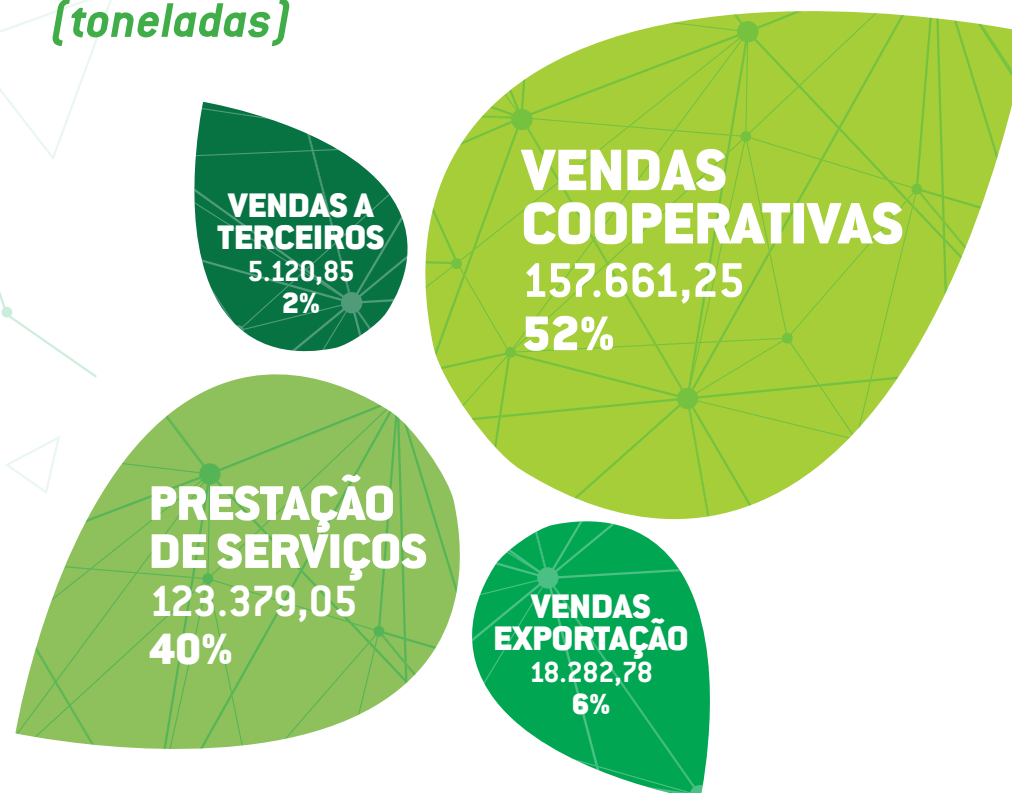
PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES - TONELADAS



Observamos no gráfico abaixo que o percentual de vendas para nossas filiadas foi de 52%, 40% refere-se a prestação de serviços e 6% refere-se à exportação, somente 2% venda à terceiros.

RESUMO	
VENDAS COOPERATIVAS FILIADAS	157.661,25
VENDAS A TERCEIROS NO PAÍS	5.120,85
EXPORTAÇÃO PARAGUAY	18.282,78
TOTAL DE VENDA	181.064,88
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	123.379,05
Total Produzido e entregue	304.443,93
Vendas a entregar em 2018 - Coop.	6.269,18
Vendas a entregar em 2018 - terceiros (Brasil e Paraguay)	201,05
TOTAL A ENTREGAR (TON)	6.470,23
PRODUÇÃO ENTREGUE (TON)	304.443,93

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO (toneladas)



PRODUTOS

Os fertilizantes são compostos minerais ou orgânicos que visam suprir as deficiências em substâncias vitais à sobrevivência das plantas, tem intuito de repor a extração realizada pela cultura, bem como aumentar a produtividade.

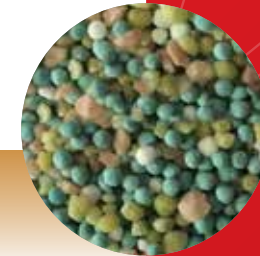
A indústria de fertilizantes Fecoagro destina-se basicamente à mistura dos nutrientes essenciais indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento das plantas.

Com duas linhas distintas de produtos: fórmulas convencionais (mistura de matérias primas) e a linha diferenciada NOBRE NPK - NP no grão.

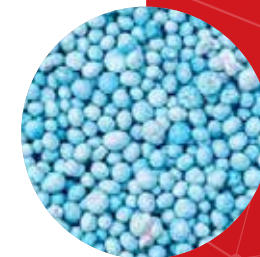
PRODUTO CONVENCIONAL



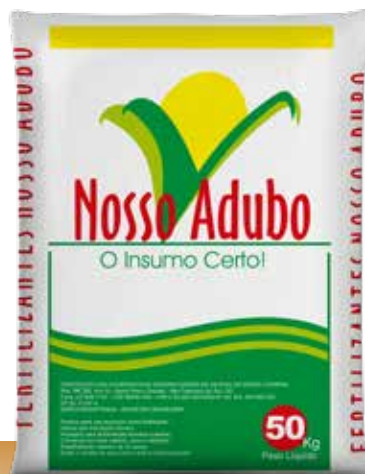
COOPER PASTO
BASE



COOPER PASTO
COBERTURA



UREIA
ADITIVADA



Na linha de convencionais temos uma ampla gama de fórmulas para atender nossos cooperados nas mais diversas culturas.

PRODUTO NOBRE

A linha NOBRE foi elaborada a partir da mistura de fertilizante NPK (Nitrogênio-Fósforo-Potássio) no grão mais matérias primas selecionadas. Proporcionando um equilíbrio nutricional, além de apresentar os nutrientes NPK em equilíbrio, possui macro nutrientes secundários e micronutrientes permitindo com que as culturas tenham nutrientes essenciais, possibilitando as plantas desencadear processos vitais e expressar todo potencial genético.

A linha NOBRE PREMIUM apresenta-se na forma de NPK ou NP no grão, permite a aplicação dos nutrientes de maneira uniforme, contribuindo para obtenção dos melhores resultados para sua cultura. Potencializada com carbono orgânico total, mais uma soma de micronutrientes essenciais, uma fórmula completa com macro e micronutrientes de alta disponibilidade durante todos os estágios de desenvolvimento das plantas.



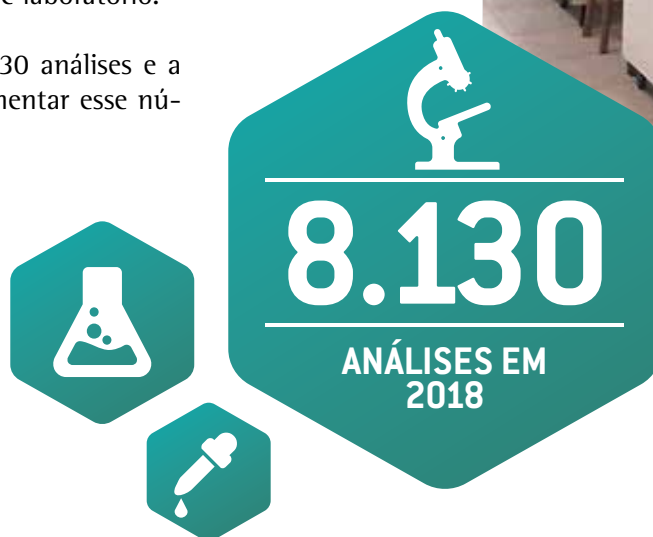
LABORATÓRIO

Toda empresa que preza por qualidade em seus produtos fabricados, precisa ter um controle de qualidade efetivo. Foi pensando nisso que a FEÇOAGRO estruturou o laboratório de análises físicas e químicas, para certificar que suas matérias primas e seus produtos fabricados estejam dentro das garantias exigidas pelos clientes e pelos órgãos governamentais.

Quando as atividades foram iniciadas, o laboratório atendia somente as análises dos produtos da FEÇOAGRO, porém ao constatar que o mercado de fertilizantes em Santa Catarina estava aumentando, abriu o laboratório para prestação de serviços laboratoriais à outras empresas.

Começamos este trabalho no ano de 2017, prestando este serviço para 5 empresas, no ano de 2018 aumentamos para 24 contratos de prestação de serviços de laboratório.

No ano de 2018 efetuamos 8.130 análises e a meta para o ano de 2019 é aumentar esse número em 30%.





GESTÃO ESTRATÉGICA

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Princípios do COOPERATIVISMO:



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Nascemos com o principal propósito de crescimento em conjunto e estamos fundamentados nas seguintes diretrizes:



MISSÃO

Promover o fortalecimento das cooperativas filiadas e seus associados, com produtos e serviços de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atua.



VISÃO

Ser referência em integração e intercooperação no sistema cooperativo nacional.



VALORES

- Compromisso com as cooperativas filiadas.
- Ética e profissionalismo nos relacionamentos.
- Desenvolvimento e inovação em produtos e serviços.
- Qualidade e responsabilidade.
- Valorização das pessoas.

GESTÃO

Com a função básica de manter o direcionamento estratégico dos negócios nas tomadas de decisões, de acordo com os principais interesses da federação como um todo, a Fecoagro conta com os Conselhos de Administração e Fiscal, assim composto:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Post - *Presidente*
João Carlos Di Domênico - *Vice-Presidente*
Romeo Bet - *Secretário*

CONSELHEIROS

Arno Pandolfo
Elio Casarin
Vanduir Luis Martini
Vanir Zanatta

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Ademir Proner
Harry Dorow
Jacir José Fávero

Suplentes:

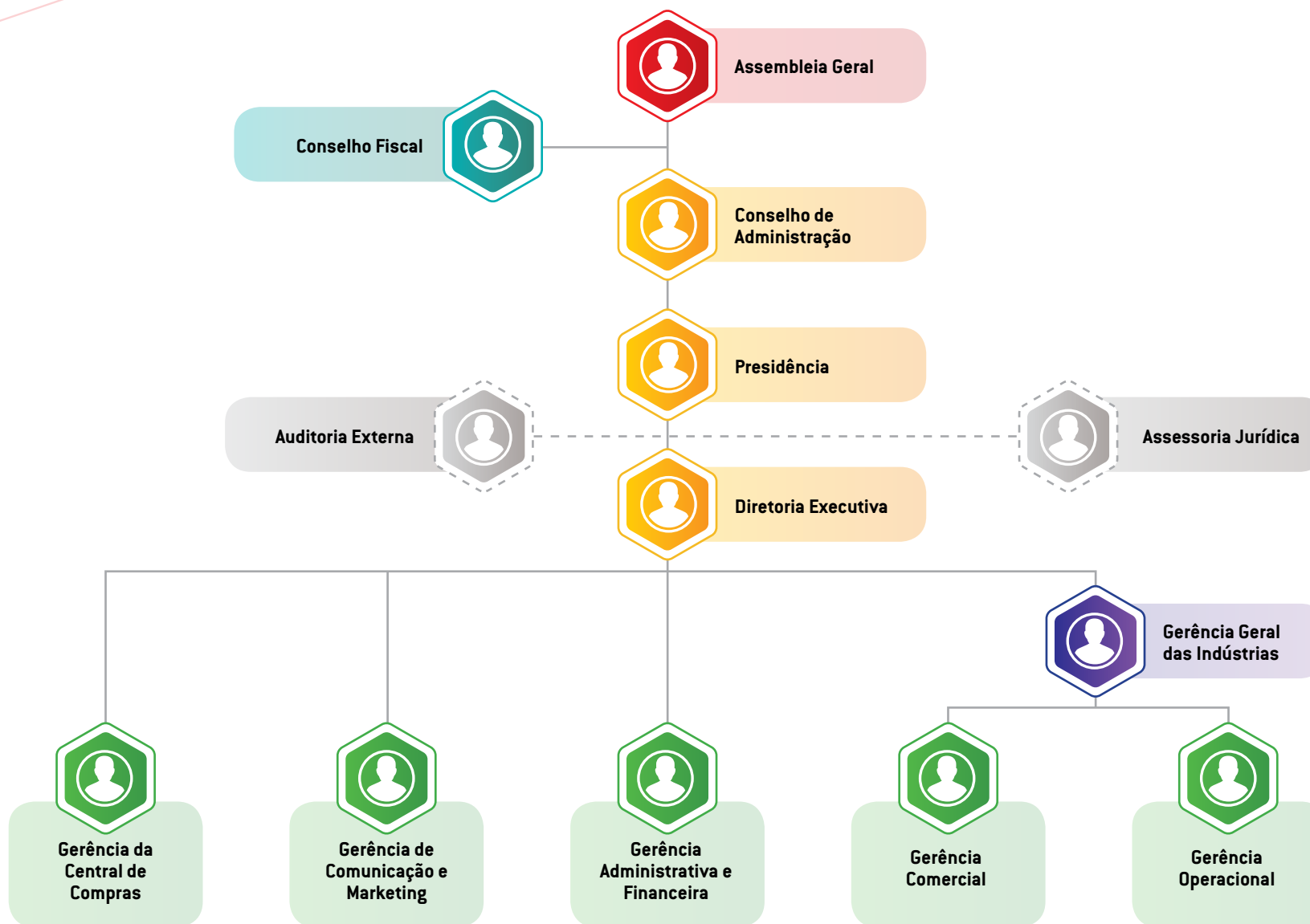
Marcos Antônio Zordan
Riscala Miguel Fadel Junior
Santo Tumelero

DIRETORIA EXECUTIVA E GERÊNCIAS

Ivan Ramos – *Diretor Executivo*
Janete Barcaro – *Gerente Administrativo / Financeiro*
Sérgio Giacomelli – *Gerente Geral das Indústrias de Fertilizantes*
Elisete Fatima Squena – *Gerente Operacional*
Jairo Losse – *Gerente Comercial*
Mauro Schuh – *Gerente de Comunicação e Marketing*
Jairo Sedosvki – *Gerente da Central de Compras*
Simone Laskoski – *Contadora*

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

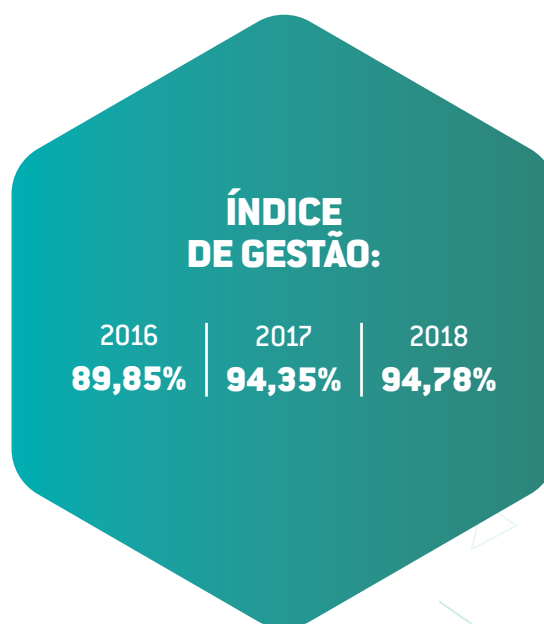
Apresentamos a estrutura organizacional vigente:



FERRAMENTA DE GESTÃO

O PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, no qual a Fecoagro participa desde 2013, está pautado em conceitos de sustentabilidade. O programa tem como principal objetivo promover a adoção de boas práticas de gestão e governança, tornando-se um medidor da eficiência e qualidade da gestão das cooperativas.

A participação da Fecoagro nestes seis anos, foi com muita seriedade objetivando sempre evidenciar os pontos fortes e as melhorias a serem implementadas na governança e gestão da cooperativa. Os índices abaixo, demonstram a evolução dos últimos três anos:



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DAS COOPERATIVAS - PDGC

A partir de 2019, a Fecoagro está inserida na possibilidade de concorrer ao Prêmio SomosCoop - Excelência de Gestão, que é o reconhecimento nacional às cooperativas que promovem o aumento da qualidade e da competitividade do cooperativismo por meio do desenvolvimento, e da adoção de boas práticas de gestão e governança.



RECONHECIMENTOS

CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Pelo 5º ano consecutivo fomos agraciados com o certificado de responsabilidade social instituído pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, reconhecendo e destacando a responsabilidade social incluída em nossas pautas internas.



Esta certificação é organizada por meio de uma comissão mista com representantes da sociedade civil, que definem o regulamento e analisam nossos dados através do relatório de sustentabilidade.



Outro importante reconhecimento foi recebido pelo Diretor Ivan Ramos, pelos seus serviços prestados há mais de 40 anos, em prol do fortalecimento das cooperativas agropecuárias do Estado de Santa Catarina. Homenagem esta, feita por iniciativa do Deputado Estadual Natalino Lazare.





PRÊMIO SOMOSCOOP – MELHORES DO ANO

Promovido pela OCB, o Prêmio SomosCoop - Melhores do Ano, em 2018 teve 450 projetos inscritos, destes, 21 foram selecionados e tiveram sua premiação revelada em grande evento Brasília. A Fecoagro foi a segunda colocada na categoria Intercoperação com o case da Central de Compras Conjuntas. Esse foi o terceiro prêmio, em três edições do SomosCoop, que a Fecoagro participou.

O prêmio tem o objetivo de mostrar as ações das cooperativas que ajudam no desenvolvimento social, através de um modelo econômico, justo e sustentável.

SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

Em busca de melhorias nos processos internos e consequentemente nos resultados, e compromisso de entregar aos seus associados e clientes produtos e serviços de qualidade, a Fecoagro decidiu implantar o SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade, visando o certificado ISO 9001:2015.



A Norma da ISO 9001:2015, respeitada e conhecida por todos os países, propõe requisitos que aperfeiçoam o sistema de gestão de qualidade aprimorando os processos de forma geral, incentiva a melhora crescente, bem como redução de custos. Agregar o selo à nossa marca, significa que a empresa cumpre cada um dos requisitos estipulados pela ISO 9001:2015, ou seja, o selo de qualidade traz segurança e confiança para as empresas que a utilizam.

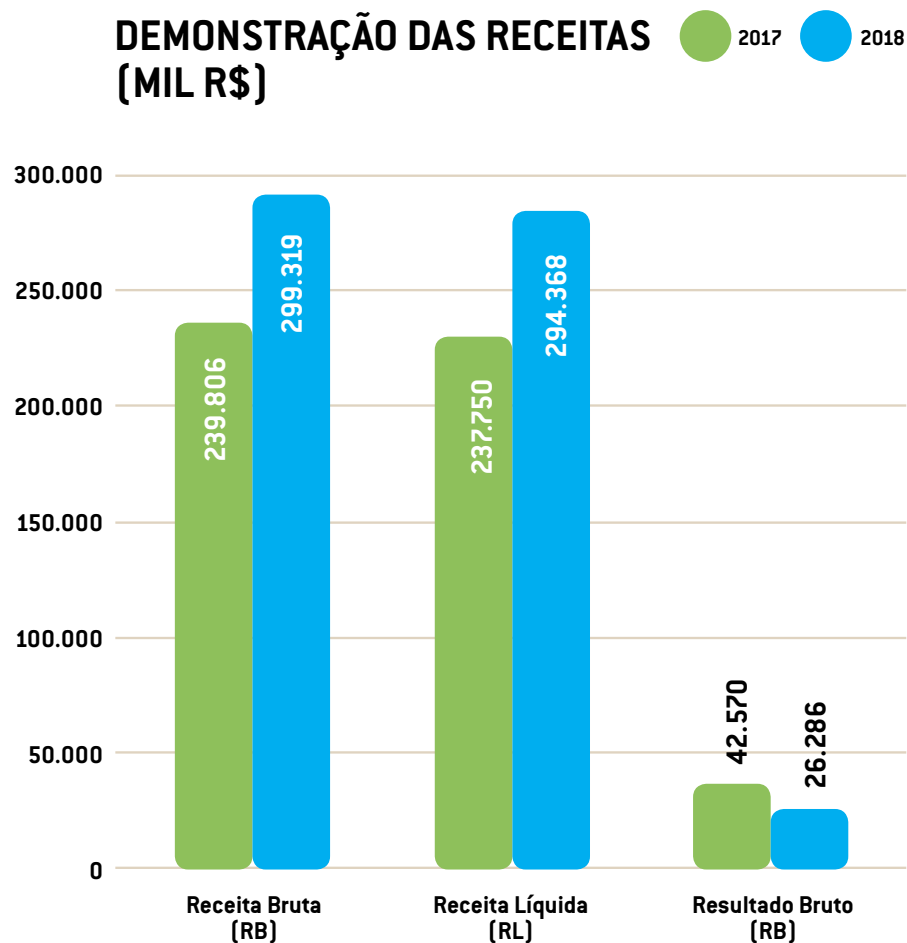
O SGQ e a conquista do selo ISO 9001:2015 será de muita importância para a Fecoagro, desta forma toda a equipe segue engajada neste projeto.

The image features a vibrant field of wheat under a bright, low sun, creating a golden glow. The wheat stalks are in sharp focus in the foreground, while the background is softly blurred. A white network of lines and dots is overlaid on the bottom left, extending towards the center. The overall composition is framed by a red border on the left and bottom.

DESEMPENHO ECONÔMICO

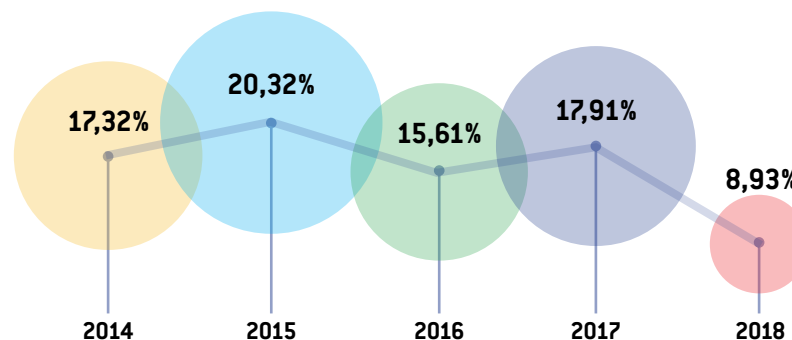
Faturamento Bruto: Com faturamento na casa de 300 milhões, 2018 foi superior em 25% em relação ao ano de 2017.

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS (MIL R\$)

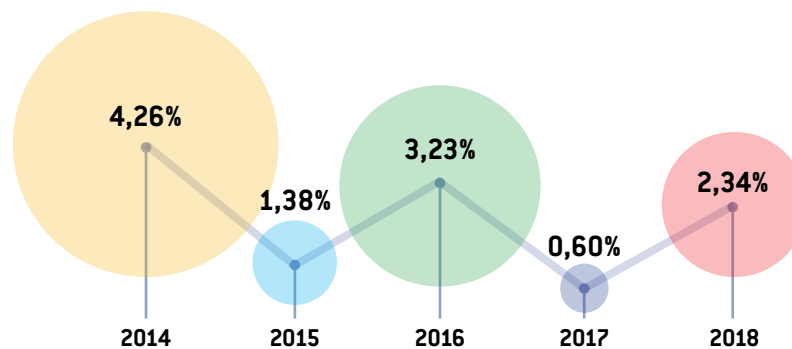


Margem Bruta e Margem Líquida: A margem bruta foi de 8,9% e a líquida de 2,3%. Observamos que fomos eficientes com relação a margem líquida, tanto em relação ao ano anterior, quanto à atividade indústrias de fertilizantes.

MARGEM BRUTA

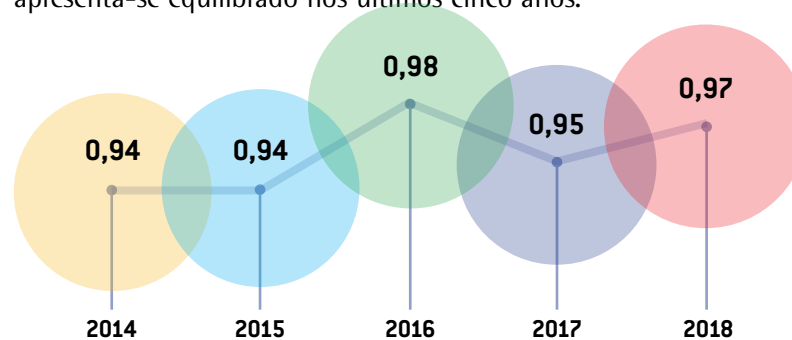


MARGEM LÍQUIDA



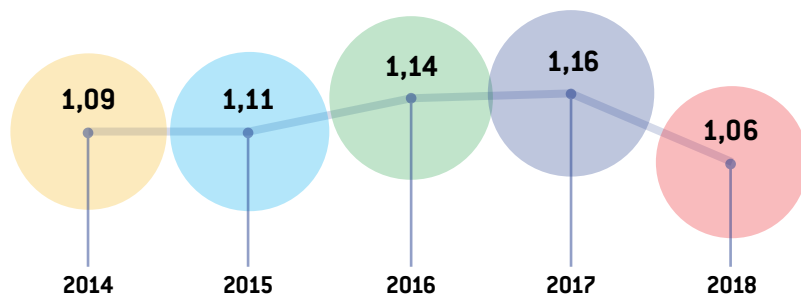
LIQUIDEZ GERAL

Ao analisar nossos direitos e obrigações de longo prazo, por meio do índice de liquidez geral, constatamos que subiu de 0,95 para 0,97, e apresenta-se equilibrado nos últimos cinco anos.



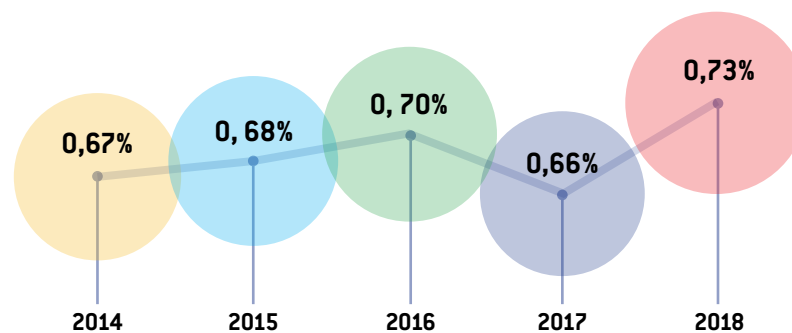
LIQUIDEZ CORRENTE

Com índice de 1,05, calculados a partir dos direitos e obrigações de curto prazo, constatamos que temos folga de capital disponível para possível liquidação das obrigações. Ao analisarmos os últimos cinco anos observamos que sempre se manteve acima de 1.



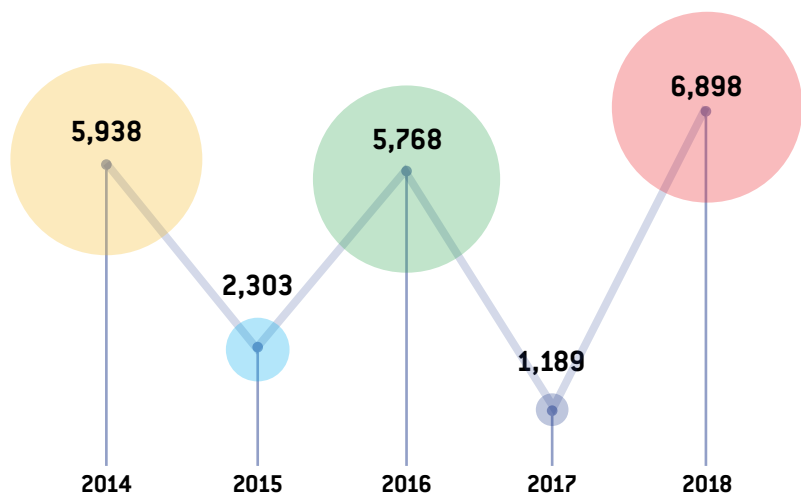
ENDIVIDAMENTO GERAL

Apesar do aumento de 0,66 para 0,73 deste índice, a Fecoagro mantém-se conservadora e coerente no endividamento, sempre abaixo de 1.



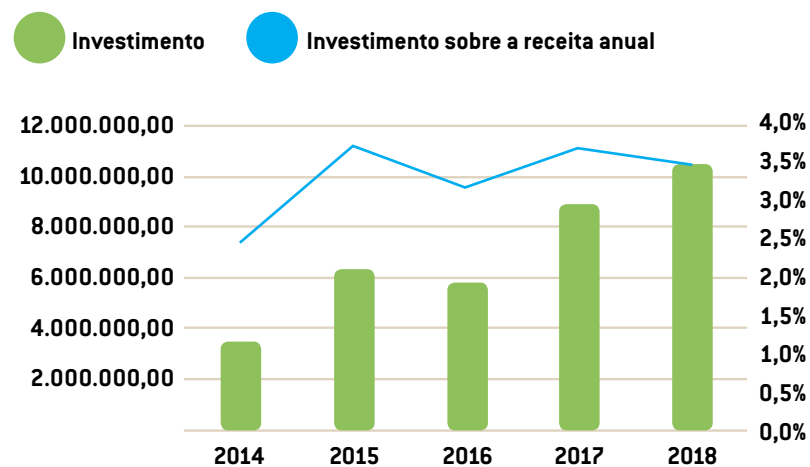
SOBRAS LÍQUIDAS

O valor das sobras, teve um crescimento muito importante em relação ao ano anterior. De 973 mil, subiu para 6,9 milhões. O melhor resultado dos últimos 05 anos.



INVESTIMENTOS REALIZADOS

O valor dos investimentos em 2018 foi na casa de R\$ 10,390 milhões, valores estes aplicados em reforma das fábricas, melhorias dos maquinários para produção, também em equipamentos de informática e reforma nas instalações da matriz.



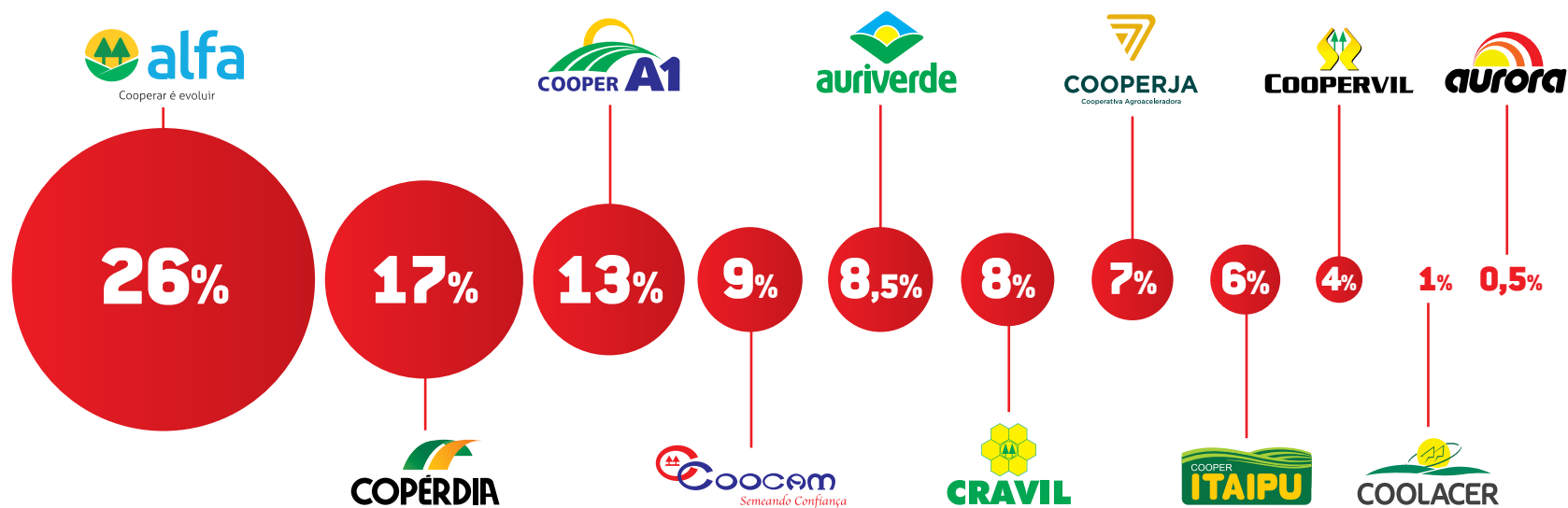
VALOR AGREGADO

Através do DVA, quadro abaixo, demonstramos de que forma a Fecoagro está contribuindo para a sociedade na qual está inserida. Mostra que 39,4% dos valores gerados através das nossas atividades, foram destinadas aos funcionários, 11,84% equivale à impostos, cujo

valor retornará à comunidade em geral, 30,2% aos financiadores através dos juros pagos, e 18,56% fica à disposição dos associados. Essa foi nossa efetiva e importante contribuição, dentro de uma visão global de desempenho.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2018 E 2017 (R\$)				
CONTAS	31.12.2018		31.12.2017	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37,160,672.26		29,051,812.14	
8.1. Empregados	14,639,599.04	39.40%	14,510,284.90	49.95%
8.2. Tributos	4,399,239.50	11.84%	4,340,723.51	14.94%
Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL)	4,137,688.82	11.13%	4,122,732.78	14.19%
Estaduais	221,830.98	0.60%	198,062.36	0.68%
Municipais	39,719.70	0.11%	19,928.37	0.07%
8.3. Financiadores	11,223,835.03	30.20%	9,227,354.59	31.76%
8.4 Resultado	6,897,998.69	18.56%	973,449.14	3.35%

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL demonstramos através do gráfico abaixo, como é composto o capital social da Fecoagro.





DESEMPENHO AMBIENTAL

A Fecoagro está cada vez mais disposta a ter maior participação dentro da sociedade, por isso, busca constantemente realizar ações e projetos de cunho social, dentre eles a preservação do meio ambiente.

Visando a redução do impacto que podemos gerar à natureza em função de nossas atividades e insumos utilizados na indústria, reali-

zamos um trabalho específico com os materiais, dando a eles destinação correta. Trabalhamos com prestadores de serviços especializados e com as obrigações ambientais em dia, para que desta forma possamos realizar a abertura do MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos) para transporte do nosso resíduo e ao mesmo tempo tendo a garantia de receber do prestador de serviço o CDF (Certificado de Destinação Final), que é a comprovação do final deste ciclo.

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS NO ANO DE 2018:



Projeto NÓS RECICLAMOS. NÓS COOPERAMOS!

A reciclagem se tornou a bandeira do desenvolvimento desses novos tempos e a arte de cooperar uma virtude de gente do bem. Foi com esse conceito que a FECOAGRO, através de um movimento colaborativo, criou o projeto – Nós Reciclamos. Nós Cooperamos. Criando consciência ambiental em seus colaboradores através da educação continuada, melhorando o ambiente de trabalho das unidades industriais de São Francisco do Sul e auxiliando uma entidade social que atende dependentes químicos, o abrigo DIVINA MISERICÓRDIA.

A entidade atende em torno de 60 internos, que buscam a recuperação. O programa terapêutico está baseado num tripé, que liga orações, laborterapia e disciplina, de forma gratuita.

Nesse programa de reciclagem, a FECOAGRO busca promover a separação de material não mais utilizado, dando destinação correta de acordo com a legislação ambiental, reciclando resíduos sólidos, secos e inorgânicos.



OBJETIVOS DO PROJETO

1

SEPARAR
os resíduos gerados pelas fábricas de fertilizantes e encaminhados para a reciclagem;

2

COOPERAR
com a preservação ambiental;

3

MELHORIA
do ambiente de trabalho;

4

DIVULGAR
o processo de reciclagem correta do lixo através dos nossos colaboradores e suas famílias;

5

DESPERTAR
o consumo consciente em nossos colaboradores e todos os demais envolvidos no projeto;

6

AGIR
de forma social e colaborativa com uma entidade beneficente de nosso município: Abrigo Divina Misericórdia.

A FECOAGRO tem como tarefa separar o lixo reciclável gerado pelas unidades fabris e entrega-lo na entidade para que seja feita a venda e, conseqüentemente, a arrecadação de dinheiro que mantém as atividades dos internos. Os resíduos são constituídos por papelão, borracha e embalagens vazias de plásticos e rafia (não contaminadas).

O projeto que iniciou em maio de 2018 não tem um prazo final determinado. A meta é entregar 20.000 kg de material reciclável para a instituição, anualmente.

Até dezembro de 2018 foram entregues ao abrigo 30.480 quilos de lixo reciclado, 10.480 quilos acima da meta.

Com o projeto definido e as turmas capacitadas, a FECOAGRO espera levar para a sociedade de São Francisco do Sul, o conceito de cooperação. Transformando a terceira cidade mais antiga do país, numa cidade cooperativa e com maior consciência ambiental. É assim que a Fecoagro abraça a causa e contribui com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, apoiada pela OCB.

Nós reciclamos



Nós cooperamos

DESEMPENHO SOCIAL



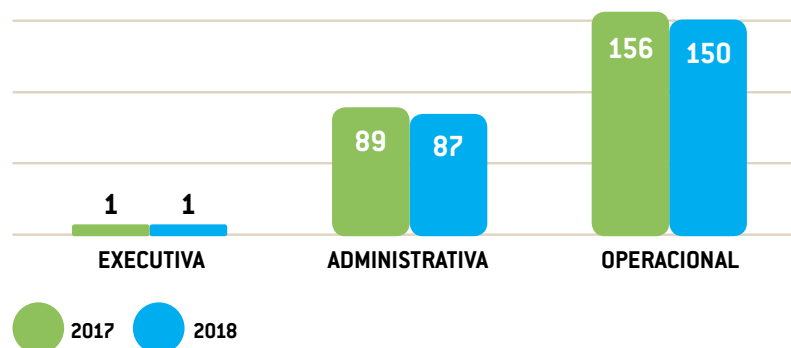
GESTÃO DE PESSOAS

O tema gestão de pessoas é um dos destaques na atualidade, principalmente em consequências de fatores de produtividade e lucratividade, independente da dimensão da empresa. Atualmente, o mundo dos negócios está em constante movimento e com isso direcionando um olhar mais estratégico para a área de pessoas, afinal é o capital humano que move a indústria, o comércio, a agricultura, ou seja, gera os resultados necessários para que a economia cresça e se desenvolva cada vez mais.

A Fecoagro tem como importante diretriz a valorização das pessoas, pois a preocupação vai além da lucratividade. Busca constantemente o desenvolvimento dos seus colaboradores, enquanto profissionais e pessoas, o bem estar e a saúde, a retenção de seus talentos, e principalmente o treinamento para que possam desempenhar suas funções de forma leve, o que será gratificante para ele e produtivo para a empresa.

Nosso quadro é composto por 150 colaboradores na área operacional, 87 na administrativa e 1 executivo, distribuídos entre a matriz que conta com 31 colaboradores, na unidade central de compras com 33 colaboradores e São Francisco do Sul, com 174. Totalizando 238 colaboradores.

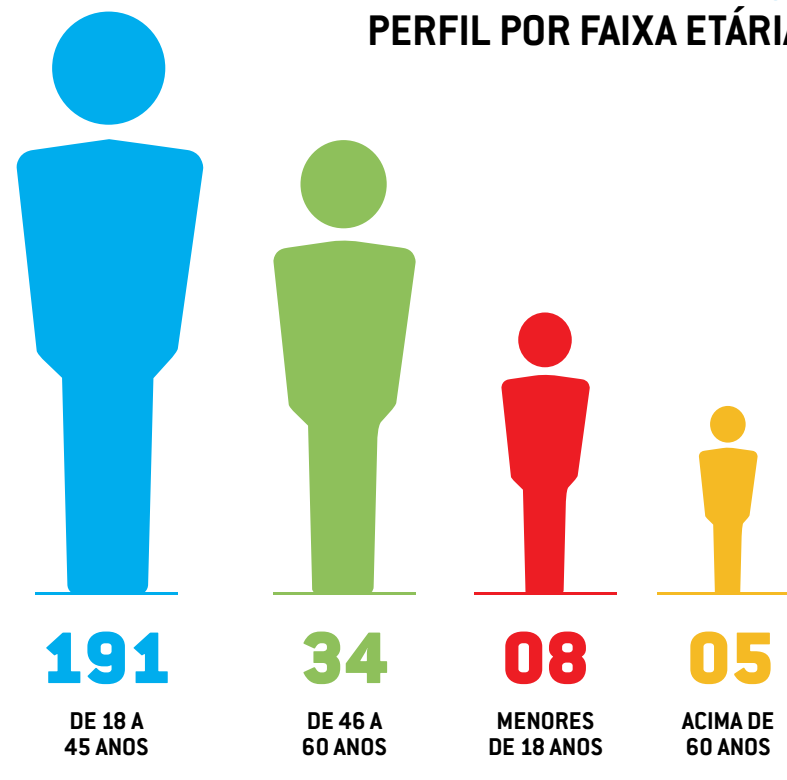
EVOLUÇÃO DO CORPO FUNCIONAL



80% de colaboradores encontram-se na faixa etária entre os 18 e 45 e 14% entre 46 e 60 anos. A distribuição desses dois percentuais encontra-se em todos os setores da empresa, independentemente do cargo ocupado.

Locados estritamente nas áreas administrativas, encontra-se o percentual restante de 6%, situados na faixa dos menores de 18 anos, contratados como aprendizes, bem como os colaboradores com idade acima de 60 anos.

PERFIL POR FAIXA ETÁRIA



PERFIL POR GÊNERO



48
MULHERES



190
HOMENS

O número reduzido de mulheres no quadro de colaboradores, dá-se pelo fato da grande quantidade de vagas operacionais nas industriais de São Francisco do Sul, visto que as funções ali desempenhadas requerem certo grau de esforço físico.

O destaque das mulheres no ramo cooperativista é muito bem visto pela Fecoagro, por isso anualmente incentiva e dispensa um grupo de funcionárias para participar do “Encontro Estadual das Mulheres Cooperativistas, promovido pelo Sescop/SC, cujo tema deste ano foi “Felicidade, bem-estar e qualidade de vida”. Além disso, realiza ações com as funcionárias, como a homenagem do dia da mulher e dia das mães, distribuição de camisetas da campanha do Outubro Rosa, tudo isso para valorizar, incentivar e motivar as MULHERES que compõem não somente o quadro, mas também as esposas e filhas dos colaboradores.



O encontro foi muito gratificante e com certeza agregou conhecimento. Foi uma oportunidade para troca de experiências humanas e profissionais entre as participantes. Sai do encontro mais forte e confiante, sentindo-me mais motivada a superar desafios e ultrapassar barreiras, com certeza mais preparada, renovada, feliz e capacitada a ser uma melhor colaboradora e contribuir para o crescimento da Fecoagro.”

*Maura Elizabeth de Melo Candeia
Assistente de comunicação*

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E SAÚDE

Contribuindo para o alcance da saúde dos colaboradores, e também cumprindo com o previsto na legislação, a Fecoagro mantém em todas as suas unidades comissões internas de prevenção de acidentes (CIPAs), que atuam juntamente com o SESMT, com intuito de melhorias das condições de trabalho e conscientização dos colaboradores nos cuidados com a segurança e a saúde. Anualmente é promovida a SIPAT em cada unidade, organizada pela CIPA e SESMT, onde assuntos em evidência na área da saúde e acidentes são abordados por convidados e parceiros.

Sessões de ginástica laboral são oferecidas nas unidades de Florianópolis e São Francisco do Sul, colaborando com a prevenção de doenças relacionadas à ergonomia, a partir de 2019, unidade de Palmitos também contará com este benefício.

A prevenção da gripe é realizada oferecendo a vacina a todos os colaboradores e disponibilizando para dependentes. A aquisição das vacinas é feita junto ao SESI que além de fornecer as doses, vai até as unidades da Fecoagro, efetuar as aplicações.



SEMANA INTERNA DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES
DO TRABALHO



GINÁSTICA
LABORAL



PREVENÇÃO
DA GRIPE



IGUALDADE SOCIAL

Ao iniciar seus processos seletivos para a captação ou aproveitamento de talentos, a Fecoagro, foca no tema 'pessoas certas nos lugares certos' para que ao contratar por suas habilidades técnicas, estes desenvolvam seu trabalho de forma eficiente e eficaz.



Independente do gênero, raça ou cor, todos os candidatos passam pelo processo seletivo, que contam com as etapas: triagem de currículo (conforme solicitado pelo perfil), processo de entrevistas técnicas, comportamentais, avaliações pertinentes à área e, se aprovado em todas, é convidado a fazer parte do quadro de funcionários.

Desta forma, a Fecoagro apresenta e destaca, sua conduta sobre a igualdade em seus processos de recrutamento, seleção e contratação dos seus talentos.

TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL



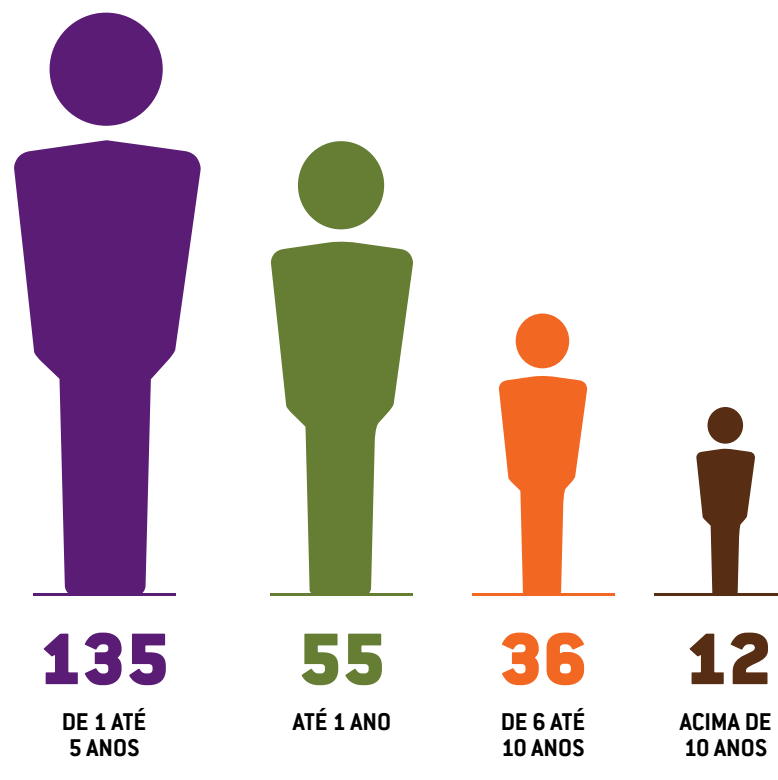
A Fecoagro é contra qualquer tipo de trabalho escravo e infantil, por isso tem essa premissa inserida em seu código de ética. Busca sempre incentivar as pessoas a crescerem profissionalmente, o que por consequência resulta em remuneração justa, para os seus funcionários.

Na mesma linha de entendimento a Fecoagro também acredita nos valores familiares, e não aceita nenhum tipo de trabalho infantil, "lugar de criança é na escola" em casa os pais são os provedores e transmitem valores aos seus filhos.

PERFIL POR TEMPO DE SERVIÇO



Em sua maioria, os colaboradores encontram-se entre 01 a 05 anos de casa. A rotatividade mais intensa é na área de produção, em virtude de picos de produtividade. Nos demais setores, os desligamentos e contratações ocorrem de maneira esporádica.



HOMENAGENS

E como forma de agradecimento e incentivo pela dedicação e bons serviços prestados, são homenageados os colaboradores com 5, 10, 20, 25 e 30 anos de casa.



Jubilados da Unidade de São Francisco do Sul



Jubilados Matriz

“Completar 10 anos de trabalho é muito orgulho. Agradeço o privilégio de evoluir dia após dia com a família Fecoagro e desejo continuar contribuindo e aprendendo a cada dia.”
Sílvia de Souza Santos
Assessora Administrativa.

“Completar 10 anos de Fecoagro foi uma realização profissional. Foi grande o aprendizado e oportunidades no decorrer deste longo período. Tenho muita gratidão por tudo e por todos que contribuíram e continuam contribuindo para o meu crescimento profissional e pessoal”
Rosângela Anita Francisco
Coordenadora de Recursos Humanos.

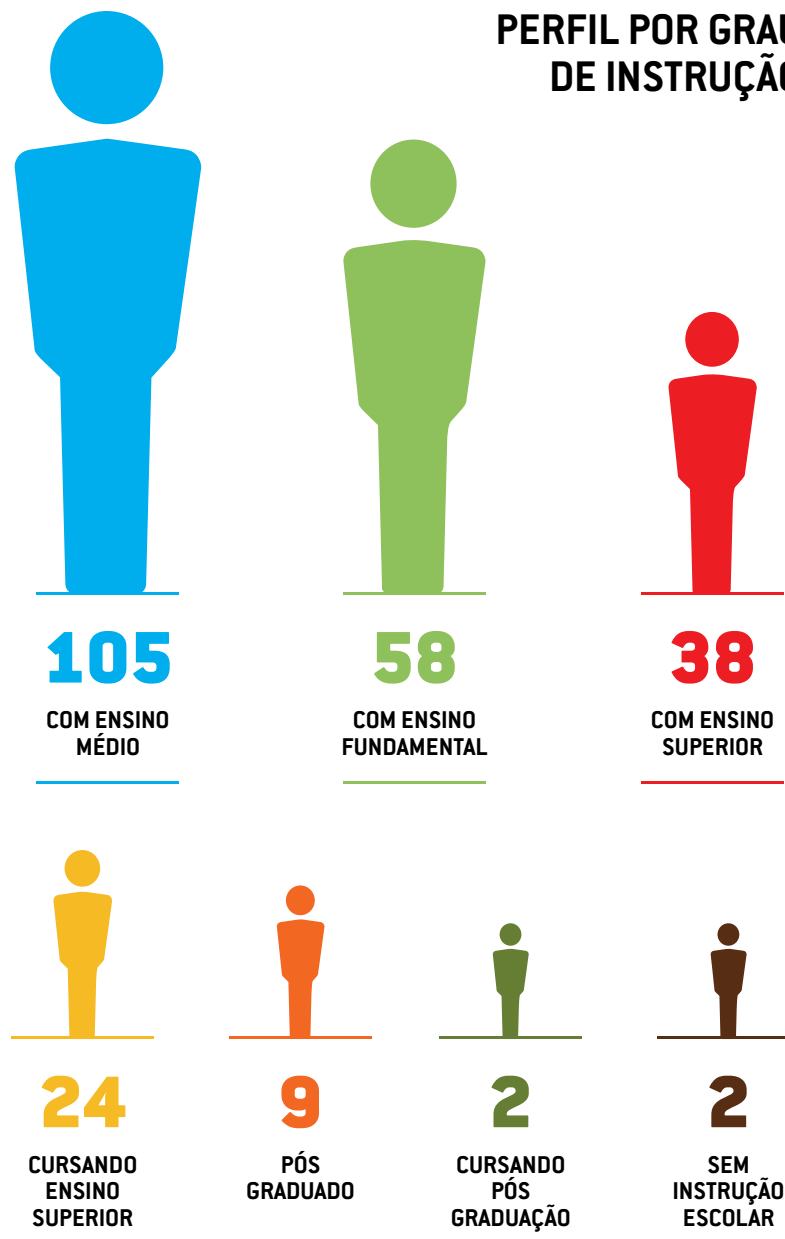
TREINAMENTOS E AUXILIO EDUCAÇÃO

A Fecoagro estimula constantemente seus colaboradores à cultura do crescimento profissional, o que de alguma forma, também agrega na vida pessoal. Pessoas bem preparadas tem uma visão mais ampla, conquistando assim, mais oportunidades de crescimento dentro da empresa e no mercado de trabalho.



Em 2018 a Fecoagro proporcionou mais de 40 cursos e treinamentos em conjunto com o Sescop SC, aos colaboradores das unidades e da matriz, não somente em níveis técnicos, como também relacionados ao desenvolvimento pessoal, como o Coaching Group que tem por objetivo o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal. Buscando ter os melhores profissionais, também incentiva a busca por capacitação e oferece em parceria com o Sescop/SC, um excepcional benefício que é o auxílio educação, onde um percentual das mensalidades de cursos de graduação, tecnólogos e de pós-graduação, é subsidiados pela Fecoagro e Sescop/SC cabendo uma parcela de apenas 25% da mensalidade ao colaborador.

PERFIL POR GRAU DE INSTRUÇÃO



COACHING

Em 2017 realizou o Coaching Group aos colaboradores da matriz, 2018, foi a oportunidade dos colaboradores de São Francisco do Sul, onde 40 colaboradores da unidade participaram, o que foi recebido por toda equipe como um “presente”.



Este presente proporcionou o autoconhecimento, identificando as forças do caráter, e o que é preciso melhorar, aperfeiçoar, aprender e abandonar.



Aprendemos a melhorar nossa comunicação, e sermos mais assertivos, respeitando os diferentes pontos de vista, lembrando que cada qual tem a sua subjetividade.



Que possamos levar os ensinamentos do coaching para nossa vida profissional e pessoal, para que sejamos sempre construtores de pontes na vida das pessoas”

*Daiane Rocha
Analista de RH, Unidade de São Francisco do Sul*

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Fecoagro, está sempre acompanhando as necessidades de mercado e a evolução, dentro deste foco também está mudando suas características de avaliação de desempenho e principalmente, reformulando suas ferramentas para que os seus colaboradores tenham um desempenho melhor e conheçam os pontos de crescimento necessários para atingimento de metas dentro da Fecoagro, em conjunto com a sua gestão.

Neste momento atual a Fecoagro está investindo em um novo modelo de avaliação, que tem como objetivo diagnosticar e analisar o desempenho individual e grupal dos colaboradores, proporcionando o crescimento pessoal e profissional dos mesmos. É importante que cada colaborador seja avaliado pelo nível de competências necessárias para o seu cargo, não só pelo que faz, mas também pelo que entrega.

A avaliação de desempenho, foi construída, em pequenos processos, pelos gestores das áreas, visando dispor de uma ferramenta de avaliação de desempenho, onde todos da empresa tenham claramente definidos o seu objetivo e principalmente o conhecimento de como se extrair o melhor resultado tanto do colaborador, quanto para a Fecoagro.

A nova metodologia tem por objetivo, proporcionar aos colaboradores uma visão mais macro de sua importância no processo, assim como sua figura no âmbito profissional, o quanto cada funcionário é importante, para que as metas da Fecoagro sejam alcançadas. Para a gestão, o ponto positivo é um acompanhamento mais próximo, com fortalecimento das relações.



PESQUISA DE CLIMA E RESULTADOS



Aplicar uma pesquisa de clima, é de grande importância tanto para a empresa, quanto para os funcionários, pois além de buscar a aferição do índice de satisfação dos colaboradores, tem o intuito de identificar, por meio de manifestações escritas e voluntárias dos participantes, as necessidades de melhoria de forma geral.

Como forma de avaliar o desempenho, planejar ações e trabalhar em busca de um processo de melhoria contínua, proporcionando um ambiente agradável para todos, a Fecoagro aplica a pesquisa de clima, anualmente, quando após os dados tabulados, traça o plano de melhorias e apresenta aos seus colaboradores.

AÇÕES SOCIAIS

Promovemos ações voltadas à comunidade, com investimentos em cultura, cidadania, saúde e esporte, pois acreditamos que podemos contribuir para uma sociedade melhor.

Além dos projetos abaixo, designamos através de incentivos fiscais, procedentes de imposto municipal, para projeto de promoção da cultura que será realizado no próximo ano.



DIA C



Participamos do Dia C - Dia de Cooperar, realizado pelo SESCOOP/SC, no Parque de Coqueiros em Florianópolis, celebrado no dia mundial do cooperativismo, o evento tem como objetivo demonstrar a força do cooperativismo no Brasil.

Nesta ação trabalhamos com explicações e oficinas sobre a conscientização e a importância do desenvolvimento de hortas caseiras e orientações de aproveitamento de lixo reciclável. Na ocasião foram distribuídas mudas frutíferas, sementes de hortaliças, fertilizantes Fecoagro para hortas e jardins, sucos e frutas para consumo.





Matriz / Florianópolis



São Francisco do Sul



Palmitos

NOVEMBRO AZUL

No calendário nacional de prevenção, Novembro Azul é o mês de referência de cuidados com a saúde da população masculina. O objetivo da campanha é promover uma mudança de paradigma em relação à ida do homem ao médico para realizar exame preventivo de câncer de próstata. Neste sentido a Fecoagro promove anualmente palestras Novembro Azul em alusão ao mês de conscientização e prevenção do câncer de próstata, para todos os colaboradores.



OUTUBRO ROSA

Há 07 anos a Fecoagro incentiva as funcionárias de todas as unidades, através de palestras que abordam a saúde da mulher, em especial a prevenção contra o câncer de mama e de colo do útero.

Neste ano, na unidade de São Francisco do Sul, as esposas dos funcionários foram convidadas para a palestra e aproveitaram a oportunidade para conhecerem o ambiente de trabalho dos seus esposos. Lá também promoveram durante o mês de outubro, a campanha interna para arrecadação de alimentos que foram doados à rede feminina de combate ao câncer daquela cidade.

A Fecoagro também adquire camisetas à todos os funcionários que optarem por usá-la durante todo o mês de outubro, tornando essa campanha mais visível e de conscientização à toda comunidade, sendo que o valor arrecadado é destinado à AMUCC – Associação e União Contra o Câncer, ligadas à Associação Brasileira de Proteção ao Câncer.



Palmitos



Matriz / Florianópolis



São Francisco do Sul



São Francisco do Sul

BALANÇO SOCIAL

Razão ou Denominação Social:
FECOAGRO – Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina

CNPJ: 83.052.407/0001-90
Nome Fantasia: Fecoagro
Endereço: Rua Tiradentes 158, Centro Florianópolis – Santa Catarina
Telefone: (048) 3878-8155
Natureza Jurídica: Cooperativa
Porte da Empresa: Médio
Ramo de Atividade: Indústria
Forma de Tributação: Lucro Real

RESPONSÁVEL TÉCNICO-CONTÁBIL:
Simone Aparecida Laskoski
CRC/SC Nº: 035792/0-1


MENSAGEM DO PRESIDENTE

“**A**creditamos que a sustentabilidade caminha lado a lado com as ações éticas e transparentes, o que resulta numa relação de confiança e respeito não só com os funcionários, filiadas e demais parceiros. Os números registrados neste balanço social, comprovam que a Fecoagro tem foco principal nas pessoas, que busca constantemente beneficiar seus associados, funcionários e familiares. Realiza melhorias contínuas nos benefícios oferecidos, sendo os principais: Vale alimentação/refeição, plano de saúde, PPR – Plano de Participação nos Resultados, Previdência Privada, Seguro em Grupo, Cesta Básica, Plano de Saúde, Auxílio Educação, Auxílio Creche. Além dos treinamentos constantes e com total abrangência ao corpo funcional.

Por meio deste balanço, a Fecoagro presta contas aos seus associados, funcionários, parceiros e à sociedade, divulgando amplamente esses dados.”

1 - BASE DE CÁLCULO	2018 Valores (R\$)	2017 Valores (R\$)
Receita Bruta (RB)	299,316,008.02	239,806,375.88
Receita Líquida (RL)	294,368,846.84	237,749,765.35
Resultado Operacional (RO)	26,286,346.89	42,570,358.66
Sobras do Exercício	6,897,998.69	1,188,569.35
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	14,408,468.23	17,620,986.69

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2018 Valores (R\$)	2017 Valores (R\$)
Alimentação	1,042,851.35	1,189,698.36
Encargos Sociais Compulsórios	3,881,473.66	5,333,239.94
Previdência Privada	117,191.04	149,703.13
Saúde	371,608.11	656,687.68
Segurança e Saúde no Trabalho	60,570.05	52,775.70
Transporte	26,999.90	74,994.35
Educação	9,754.65	8,233.13
Cultura	-	-
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	103,819.28	154,954.13
Creches ou Auxílio-Creche	3,779.32	3,998.46
Participação nas Sobras	895,030.80	213,315.62
Seguros e Empréstimos	48,070.05	45,206.43
Outros	196,550.55	176,505.06
Total	6,757,698.76	8,059,311.99



3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2018 Valores (R\$)	2017 Valores (R\$)
Educação	-	-
Cultura	3,237.03	25,500.00
Saúde e Saneamento	-	-
Esporte	-	5,100.00
Combate à fome e segurança alimentar	-	-
Obras públicas	-	-
Outros	-	-
Total das contribuições à sociedade	-	-
Tributos (excluídos encargos sociais)	1,535,688.76	1,105,534.38
Total	1,538,925.79	1,136,134.38

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	2018 Valores (R\$)	2017 Valores (R\$)
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	9,913,455.56	5,566,997.10
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente	18,470.64	10,725.00
Valores de multas por infração a legislação ambiental	-	-
Nº de multas ambientais	-	-

INDICADORES AMBIENTAIS

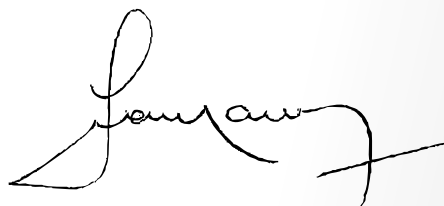
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018	2017
Nº de empregados (as) ao final do período	238	245
Nº de admissões durante o período	110	121
Nº de empregados (as) terceirizados(as)	35	11
Nº de estagiários (as)	-	-
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	39	46
Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos	8	7
Nº de mulheres que trabalham na empresa	48	46
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8.33%	8.00%
Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa	14	53
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	0.42	0.00
Nº de pessoas com deficiência	5	4
Nº de multas trabalhistas	-	-

6 - INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2018	2017
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	34.38	14.68
Nº total de acidentes no trabalho	11	19
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Diretorias	<input type="checkbox"/> Diretorias
	<input type="checkbox"/> Gerência	<input type="checkbox"/> Gerência
	<input type="checkbox"/> Empregados + CiPA	<input type="checkbox"/> Empregados + CiPA
	<input checked="" type="checkbox"/> PPRA	<input checked="" type="checkbox"/> PPRA
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve
	<input type="checkbox"/> Incentiva	<input type="checkbox"/> Incentiva
	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
A previdência privada contempla	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
A participação nos lucros /resultados/ sobras contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias	<input checked="" type="checkbox"/> Diretorias
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica
Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> São exigidos	<input type="checkbox"/> São exigidos
	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos
	<input type="checkbox"/> São considerados	<input type="checkbox"/> São considerados
	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Não se aplica

CONTINUA ►

6 - INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2018	2017
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Não se envolve
	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia
	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva
Nº total de reclamações e críticas de consumidores:	<input type="checkbox"/> Empresa	<input type="checkbox"/> Empresa
	<input type="checkbox"/> Procon	<input type="checkbox"/> Procon
	<input type="checkbox"/> Justiça	<input type="checkbox"/> Justiça
% de reclamações e críticas solucionadas	<input type="checkbox"/> Empresa	<input type="checkbox"/> Empresa
	<input type="checkbox"/> Procon	<input type="checkbox"/> Procon
	<input type="checkbox"/> Justiça	<input type="checkbox"/> Justiça
Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Empresa adota políticas visando a diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	2018	2017
	37,160,672.26	29,051,812.14
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	[11,84] % Governo	[14,94] % Governo
	[39,40] % Colaboradores	[49,95] % Colaboradores
	[10,78] % Acionistas	[3,35] % Acionistas
	[30,20] % Terceiros	[31,76] % Terceiros
	[7,78] % Retido	[0,00] % Retido

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018



Ivan Ramos
Dir.-Executivo - CPF 054358039-34



Claudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora - CRC SC 035792/0-1

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



FECOAGRO – FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SC - CNPJ: 83.052.407/0001-90

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)

ATIVO	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	160,711,706.63	100,982,814.68
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5a e 5b)	40,174,604.11	26,383,465.74
Direitos realizáveis	49,950,289.35	35,239,209.97
Créditos com Filiadas (Nota 5c.1)	39,487,482.75	26,234,958.56
Créditos de Exportação (Nota 5c.3)	2,859,389.53	4,937,434.75
Créditos com terceiros (Nota 5c.2)	2,024,770.62	863,398.78
Impostos a recuperar (Nota 5e)	3,858,250.21	2,783,408.05
Demais Créditos (Nota 5f)	1,720,396.24	420,009.83
Estoques (Nota 5g)	70,245,423.70	39,074,354.16
Despesas/Dispêndios de exercícios seguintes	341,389.47	285,784.81
NÃO CIRCULANTE	72,785,283.79	68,460,959.60
Realizável a Longo Prazo	5,419,414.89	7,165,397.26
Impostos a recuperar (Nota 5e)	5,419,414.89	7,165,397.26
Investimentos (Nota 5h)	2,862,798.47	2,731,697.69
Imobilizado (Nota 5i)	62,586,335.70	56,573,599.41
Intangível (Nota 5j)	1,916,734.73	1,990,265.24
TOTAL DO ATIVO	233,496,990.42	169,443,774.28

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)

PASSIVO	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	153,144,044.98	94,468,630.46
Fornecedores (Nota 5k)	3,538,497.80	4,953,187.21
Fornecedores Exterior (Nota 5l)	44,378,557.11	26,671,495.90
Adiantamentos de Clientes	655,639.27	529,569.76
Financiamentos Bancários (Nota 5o)	51,953,997.75	16,157,882.00
Convênios a Repassar (Nota 5s)	39,188,870.00	33,161,736.30
Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas (Nota 5m)	2,495,355.23	876,907.80
Provisões de Férias (Nota 5n)	1,441,600.14	1,557,057.64
Vendas Entrega Futura	8,699,657.68	10,545,370.89
Outras Contas a Pagar	643,669.93	15,422.96
Exportação em Andamento	148,200.07	-
NÃO CIRCULANTE	17,972,005.56	19,492,202.63
Financiamentos Bancários (Nota 5o)	16,910,053.20	19,129,528.60
Provisão Contingências (Nota 5p)	1,061,952.36	362,674.03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62,380,939.88	55,482,941.19
Capital Social Subscrito (Nota 5r.1)	34,420,180.87	34,420,180.87
Reservas (Nota 5r.2)	23,200,154.73	20,310,079.64
Reserva legal	692,796.49	170,612.63
Rates (Nota 5r.3)	8,155,005.67	7,614,757.97
Fundo de pesquisa	2,150,931.19	1,889,839.26
Fundo de desenvolvimento	12,201,421.38	10,634,869.78
Sobras ou Perdas Acumuladas	4,760,604.28	752,680.68
Ajuste de Períodos Anteriores (Nota 11)	752,680.68	752,680.68
Resultados a disposição da AGO	4,007,923.60	-
TOTAL DO PASSIVO	233,496,990.42	169,443,774.28

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (R\$)

	31.12.2018	31.12.2017
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	299,316,008.02	239,356,425.99
Ingressos de vendas de produtos e mercadorias	251,680,659.04	177,523,774.39
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	35,074,746.58	38,710,284.05
Receitas de serviços prestados	12,560,602.40	23,122,367.55
DEDUÇÕES	(4,947,161.18)	(1,606,660.64)
Impostos incidentes	(4,947,161.18)	(1,606,660.64)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	294,368,846.84	237,749,765.35
CUSTOS/DISPÊNDIOS	(268,082,499.95)	(195,179,406.69)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(261,452,887.80)	(195,179,406.69)
Custo dos serviços prestados	(6,629,612.15)	-
RESULTADO BRUTO	26,286,346.89	42,570,358.66
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(15,817,374.00)	(39,070,567.24)
Com pessoal	(9,138,792.30)	(17,620,986.69)
Administrativos	(2,119,731.67)	(17,327,492.51)
Tributários	(254,282.18)	(311,944.01)
Depreciação/amortização	(4,304,567.85)	(3,810,144.03)

CONTINUA ►

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (R\$)

RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	10,468,972.89	3,499,791.42
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3,484,994.48)	(4,613,365.39)
Dispêndios/Despesas financeiras	(5,381,248.11)	(7,014,507.81)
Ingressos/Receitas financeiras	7,738,840.55	4,613,989.20
Perdas Oriundas de Variações Cambiais Passivas	(27,947,291.18)	(6,682,924.06)
Ganhos Oriundos de Variações Cambiais Ativas	22,104,704.26	4,470,077.28
OUTROS INGRESSOS/DISPÊNDIOS	2,090,457.66	3,246,419.09
Outros Ingressos	2,432,898.76	7,014,868.05
Venda Imobilizado	4,500.00	320,270.00
Custo Baixa Imobilizado	(3,540.56)	(258,175.17)
Outras Despesas	(343,400.54)	(3,830,543.79)
RESULTADO ANTES DO PPR	9,074,436.07	2,132,845.12
Participação dos Funcionários	(895,030.80)	(213,315.62)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	8,179,405.27	1,919,529.50
IRPJ/CSLL	(1,281,406.58)	(946,080.36)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	6,897,998.69	973,449.14

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL AUXILIAR (R\$)

DESTINAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2018			31.12.2017
	Sócios	Não sócios	Total	
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO PPR	5,727,189.16	3,347,246.91	9,074,436.07	2,132,845.12
Participação nos resultados	(750,930.84)	(144,099.96)	(895,030.80)	(213,315.62)
RESULTADO DO EXERCÍCIO APÓS PPR E ANTES DO IRPJ/CSLL	4,976,258.32	3,203,146.95	8,179,405.27	1,919,529.50
IRPJ/CSLL	-	(1,281,406.58)	(1,281,406.58)	(946,080.36)
RESULTADO DO EXERCÍCIO APÓS IRPJ/CSLL	4,976,258.32	1,921,740.37	6,897,998.69	973,449.14
REVERSÃO DA RATES	245,580.35	47,125.67	292,706.02	215,120.21
BASE DE CÁLCULO DAS DESTINAÇÕES	5,221,838.67	1,968,866.04	7,190,704.71	1,188,569.35
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS			3,182,781.11	1,188,569.35
Fundo de Reserva 10%	522,183.87	-	522,183.87	(4,078,731.54)
Reserva FATES 5%	261,091.93	-	261,091.93	-
Reserva FATES COM TERCEIROS 100%	-	571,861.78	571,861.78	5,267,300.89
Fundo de Desenvolvimento 30%	1,566,551.60	-	1,566,551.60	-
Fundo de Pesquisa 5%	261,091.93	-	261,091.93	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	2,610,919.34	1,397,004.26	4,007,923.60	-

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ASSOCIADOS/TERCEIROS (R\$)

	31.12.2018	16.10	83.90	31.12.2017	25.57	74.43
	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	299,316,008.02	47,635,028.48	251,680,979.54	239,356,425.98	47,599,528.50	191,756,897.48
Ingressos de vendas de produtos/mercadorias	251,680,659.04	-	251,680,659.04	177,523,774.39	-	177,523,774.39
Receitas de vendas de produtos/mercadorias	35,074,746.58	35,074,746.58	-	38,710,284.05	38,710,284.05	-
Receitas serviços prestados	12,560,602.40	12,560,281.90	320.50	23,122,367.54	8,889,244.45	14,233,123.1
DEDUÇÕES	(4,947,161.18)	(228,530.10)	(4,718,631.08)	(1,606,660.64)	(193,337.75)	(1,413,322.89)
Impostos incidentes	(4,947,161.18)	(228,530.10)	(4,718,631.08)	(1,606,660.64)	(193,337.75)	(1,413,322.89)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	294,368,846.84	47,406,498.38	246,962,348.46	237,749,765.34	47,406,190.75	190,343,574.59
CUSTOS/DISPÊNDIOS	(268,082,499.95)	(42,668,146.26)	(225,414,353.69)	(195,179,406.69)	(30,853,398.72)	(164,326,007.97)
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos	(268,082,499.95)	(42,668,146.26)	(225,414,353.69)	(195,179,406.69)	(30,853,398.72)	(164,326,007.97)
RESULTADO BRUTO	26,286,346.89	4,738,352.12	21,547,994.77	42,570,358.65	16,552,792.03	26,017,566.62
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(15,817,374.00)	(2,721,785.87)	(13,095,588.13)	(39,070,567.24)	(9,990,344.04)	(29,080,223.20)
Com pessoal	(9,138,792.30)	(1,646,534.22)	(7,492,258.08)	(17,620,986.69)	(4,505,686.30)	(13,115,300.39)
Administrativos	(2,119,731.67)	(341,276.80)	(1,778,454.87)	(17,327,492.51)	(4,430,639.83)	(12,896,852.68)
Tributários	(254,282.18)	(40,939.43)	(213,342.75)	(311,944.01)	(79,764.08)	(232,179.93)
Depreciação/amortização	(4,304,567.85)	(693,035.42)	(3,611,532.43)	(3,810,144.03)	(974,253.83)	(2,835,890.20)

CONTINUA ►

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ASSOCIADOS/TERCEIROS (R\$)

RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	10,468,972.89	2,016,566.25	8,452,406.64	3,499,791.41	6,562,447.99	(3,062,656.58)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3,484,994.48)	1,155,727.08	(4,640,721.56)	(4,613,365.39)	(1,179,637.53)	(3,433,727.86)
Dispêndios/Despesas financeiras	(5,313,007.58)	(855,394.22)	(4,457,613.36)	(7,014,507.81)	(1,793,609.65)	(5,220,898.16)
Ingressos/Receitas financeiras	7,738,840.55	2,116,673.12	5,622,167.43	4,613,989.20	1,179,797.04	3,434,192.16
Perdas Oriundas de Variações Cambiais Passivas	(28,015,531.71)	(3,664,409.21)	(24,351,122.50)	(6,682,924.06)	(1,708,823.68)	(4,974,100.38)
Ganhos Oriundos de Variações Cambiais Ativas	22,104,704.26	3,558,857.39	18,545,846.87	4,470,077.28	1,142,998.76	3,327,078.52
OUTROS INGRESSOS/DISPÊNDIOS	2,090,457.66	174,953.58	1,915,504.08	3,246,419.09	830,109.36	2,416,309.73
Outros Ingressos	2,591,303.91	255,589.83	2,335,714.08	7,014,868.05	1,793,701.76	5,221,166.29
Venda Imobilizado	4,500.00	724.50	3,775.50	320,270.00	81,893.04	238,376.96
Custo Baixa Imobilizado	(3,540.56)	(570.03)	(2,970.53)	(258,175.17)	(66,015.39)	(192,159.78)
Outras Despesas	(501,805.69)	(80,790.72)	(421,014.97)	(3,830,543.79)	(979,470.05)	(2,851,073.74)
RESULTADO ANTES DO PPR	9,074,436.07	3,347,246.91	5,727,189.16	2,132,845.11	6,212,919.82	(4,080,074.71)
Participação dos Funcionários	(895,030.80)	(144,099.96)	(750,930.84)	(213,315.62)	(54,544.80)	(158,770.82)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	8,179,405.27	3,203,146.95	4,976,258.32	1,919,529.49	6,158,375.01	(4,238,845.52)
IRPJ/CSLL	(1,281,406.58)	(1,281,406.58)	-	(946,080.36)	(946,080.36)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	6,897,998.69	1,921,740.37	4,976,258.32	973,449.13	5,212,294.65	(4,238,845.52)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA (R\$)

MÉTODO INDIRETO	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8,179,405.27	1,919,529.50
AJUSTES:	7,012,457.96	8,144,398.47
Depreciação/amortização e baixas imobilizado	4,308,108.41	3,693,810.00
Juros transcorridos e não pagos	2,704,349.55	4,450,588.47
VARIAÇÕES DAS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL	(20,613,194.11)	(10,024,874.80)
Contas a receber	(14,711,079.38)	(912,000.73)
Estoques	(31,171,069.54)	10,191,756.71
Dispêndios/Despesas exercício seguinte	(55,604.66)	(99,970.95)
Fornecedores internos	(1,414,689.41)	(15,248,675.09)
Fornecedores externos	17,707,061.21	611,531.62
Venda entrega futura	(1,845,713.21)	(1,816,861.03)
Outras contas a pagar - passivo circulante	8,432,640.18	(2,918,529.36)
Exigível a longo prazo	699,278.33	167,874.03
Realizável a longo prazo	1,745,982.37	-

CONTINUA ►

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA (R\$)

TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS	(1,281,406.58)	(946,080.36)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(6,702,737.46)	(907,027.19)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisição de intangível	(128,500.70)	(1,981,668.95)
Aquisição de ativo imobilizado	(10,118,813.49)	(5,987,449.44)
Aquisição de investimentos	(131,100.78)	(258,087.88)
CAIXA LÍQUIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10,378,414.97)	(8,227,206.27)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Empréstimos/financiamentos - captações menos amortizações	30,872,290.80	(4,880,718.75)
Recebimento por aumento de capital pelos sócios	-	1,207,145.00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	30,872,290.80	(3,673,573.75)
AUMENTO LÍQUIDO AO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13,791,138.37	(12,807,807.21)
Caixa ou Equivalente no início do período	26,383,465.74	39,191,272.95
Caixa ou Equivalente no fim do período	40,174,604.11	26,383,465.74
VARIÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	13,791,138.37	(12,807,807.21)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)

MUTAÇÕES	CAPITAL	FUNDO DE RESERVA LEGAL	RATES	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO	FUNDO DE PESQUISA	AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	SOBRAS/ PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2016	30,481,978.95	4,249,344.17	2,562,577.29	10,634,869.78	1,889,839.26	3,475,912.39	2,731,056.93	56,025,578.76
Integralização de Capital	1,207,145.00	-	-	-	-	-	-	1,207,145.00
Destinação do Resultado—AGO	2,731,056.93	-	-	-	-	-	(2,731,056.93)	-
Resultado do Exercício 2017	-	-	-	-	-	-	973,449.14	973,449.14
Reversão de FATES	-	-	(215,120.21)	-	-	-	215,120.21	-
FATES Resultado Terceiros	-	(4,078,731.55)	5,267,300.90	-	-	-	(1,188,569.35)	-
Saldo em 31/12/2017	34,420,180.87	170,612.62	7,614,757.98	10,634,869.78	1,889,839.26	3,475,912.39	-	58,206,172.90
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 11)	-	-	-	-	-	(2,723,231.71)	-	(2,723,231.71)
Resultado do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	6,897,998.69	6,897,998.69
Utilização da RATES	-	-	(292,706.02)	-	-	-	292,706.02	-
Destinação dos resultados	-	522,183.87	832,953.71	1,566,551.60	261,091.93	-	(3,182,781.11)	-
FATES Resultado Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	34,420,180.87	692,796.49	8,155,005.67	12,201,421.38	2,150,931.19	752,680.68	4,007,923.60	62,380,939.88

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2018 E 2017 (R\$)

CONTAS	31.12.2018		31.12.2017	
RECEITAS/INGRESSOS	301,406,465.68		242,602,845.08	
Ingressos/Vendas Líquidas Produtos, Mercadorias e Serviços	299,316,008.02		239,356,425.99	
Outros resultados Operacionais	2,090,457.66		3,246,419.09	
INSUMOS ADQUIRIDOS	(267,680,066.12)		(214,354,878.11)	
Custo Produtos/Mercadorias Vendidas	(259,528,939.59)		(210,820,922.08)	
Energia, Serviços de Terc. e Outras Despesas Operacionais	(8,151,126.53)		(3,533,956.03)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	33,726,399.56		28,247,966.97	
RETENÇÕES	(4,304,567.85)		(3,810,144.03)	
Depreciação, Amortização e Exaustão	(4,304,567.85)		(3,810,144.03)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE	29,421,831.71		24,437,822.94	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7,738,840.55		4,613,989.20	
Receita Financeira	7,738,840.55		4,613,989.20	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	37,160,672.26	100%	29,051,812.14	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37,160,672.26		29,051,812.14	
EMPREGADOS	14,639,599.04	39.40%	14,510,284.90	49.95%
Salários e Encargos Sociais	11,698,363.76	31.48%	12,138,128.59	41.78%
Benefícios	1,789,680.16	4.82%	1,907,853.63	6.57%
Participação nos Resultados	895,030.80	2.41%	213,315.62	0.73%
Honorários da Diretoria	256,524.32	0.69%	250,987.06	0.86%
TRIBUTOS	4,399,239.50	11.84%	4,340,723.51	14.94%
Federais	4,137,688.82	11.13%	4,122,732.78	14.19%
Estaduais	221,830.98	0.60%	198,062.36	0.68%
Municipais	39,719.70	0.11%	19,928.37	0.07%
FINANCIADORES	11,223,835.03	30.20%	9,227,354.59	31.76%
Despesas Financeiras	5,381,248.11	14.48%	7,014,507.81	24.14%
Variação Cambiais - Líquida	5,842,586.92	15.72%	2,212,846.78	7.62%
RESULTADOS	6,897,998.69	18.56%	973,449.14	3.35%

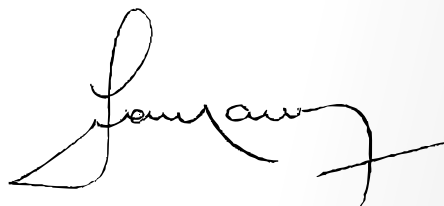
EBITDA (R\$)

CONTAS	31.12.2018	31.12.2017
Vendas	299,316,008.02	239,806,375.88
CMV	(273,029,661.13)	(197,236,017.22)
Lucro bruto	26,286,346.89	42,570,358.66
Despesas operacionais	(12,407,836.95)	(35,473,738.83)
EBITDA	13,878,509.94	7,096,619.83
Depreciação/Amortização	(4,304,567.85)	(3,810,144.03)
Receitas financeiras	29,843,544.81	4,613,989.20
Despesas financeiras	(33,328,539.29)	(7,014,507.81)
Outros resultados operacionais	2,090,457.66	1,033,572.31
Lucro antes dos tributos	8,179,405.27	1,919,529.50
IRPJ e CSLL	(1,281,406.58)	(946,080.36)
SOBRA LÍQUIDA	6,897,998.69	973,449.14

RELAÇÃO DE FATURAMENTO - 2018 (R\$)

Mês	Vendas	Serviços	Acumulado
Janeiro	10,499,072.41	507,377.05	11,006,449.46
Fevereiro	6,867,649.53	452,247.15	7,319,896.68
Março	6,659,047.91	556,095.55	7,215,143.46
Abril	11,411,466.60	609,756.30	12,021,222.90
Mai	12,325,996.66	1,052,912.30	13,378,908.96
Junho	20,522,865.47	1,424,784.01	21,947,649.48
Julho	35,833,995.82	1,760,089.86	37,594,085.68
Agosto	48,321,157.90	1,707,381.18	50,028,539.08
Setembro	42,549,820.68	1,630,985.65	44,180,806.33
Outubro	47,928,947.84	849,374.92	48,778,322.76
Novembro	30,185,150.19	892,122.85	31,077,273.04
Dezembro	14,246,868.26	1,117,475.58	15,364,343.84
Total	287,352,039.27	12,560,602.40	299,912,641.67

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018



Ivan Ramos
Dir.-Executivo - CPF 054358039-34



Claudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora - CRC SC 035792/0-1

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

Nota 01

NATUREZA JURÍDICA

A FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 11 sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

Nota 02

CONTEXTO OPERACIONAL

A FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina atua no Estado de Santa Catarina, no fomento da produção agropecuária, na industrialização e comercialização de fertilizantes, aquisição de produtos de supermercados e lojas agropecuárias de forma conjunta para serem comercializados pelas filiais, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados. Também opera um convênio com o estado de Santa Catarina, o qual tem por objetivo atender produtores rurais em geral.

Sua sede está localizada na rua Tiradentes nº 158, centro, Florianópolis (SC), com filiais nos municípios de Palmitos (SC) com o centro de distribuição e São Francisco do Sul (SC) com duas unidades industriais (misturadora e granuladora).

Mantém uma estrutura própria de fábrica e armazéns para o atendimento dos associados e clientes.

Nota 03

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas. Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (real), sendo essa a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela administração em 07/02/2019.

Nota 04

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfaze-

rem os requisitos exigidos na NBC.TG 47, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

b.1) Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

b.2) Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

b.3) Convênios com Governo Estadual

A Fecoagro trabalha em parceria com o governo estadual de Santa Catarina, tendo o papel de coordenar importantes operações entre cooperativas e o governo do estado, programas estes que atendem os produtores rurais em geral. Estes valores são apresentados no passivo sobre os quais a Fecoagro recebe uma comissão de até 10%, e à medida que realiza a aplicação dos recursos é reconhecido as comissões em conta de resultado.

c) Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

d) Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição

de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A Fecoagro está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03.

Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, a realização destes créditos ocorre quando do efetivo ressarcimento solicitado via Per Dcomp, ou quando efetivado compensações.

e) Avaliação dos Estoques

Os estoques de Produtos Industrializados são mensurados com base no custo de produção limitado ao valor da matéria-prima e das embalagens. As Matérias-Primas, Mercadorias para Revenda e Embalagens são avaliados pelo custo médio.

f) Estimativa para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

g) Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

h) Imobilizado

h.1) Bases de Mensuração

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo histórico não sendo aplicado nenhuma atualização.

h.2) Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas as estimativas de vida útil e o valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

h.3) Revisão de Estimativas

Não foi realizada a revisão das estimativas, e foi utilizado a tabela da Receita Federal do Brasil.

i) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada calculada de forma linear.

j) Método de Mensuração dos Investimentos

j.1) Participações Societárias

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

j.2) Propriedades para investimentos

São mensurados ao custo histórico, sendo utilizado o critério de depreciação o custo, e que o valor justo conforme avaliação são de R\$ 1.800.000,00.

j.3) Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

j.4) Provisões

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

k) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certos são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

l) Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram considerados como decorrente de operações com não cooperados e foi tributado integralmente.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

n) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 292.706,02, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

o) Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$ 221.466,73.

p) Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estatutariamente, a administração optou por não atribuir juros ao capital social integralizado.

q) Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

r) Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando houverem saldos credores a compensar.

Nota 05

DETALHAMENTO DE SALDOS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes.

Contas (R\$)	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	7.906,80	4.673,60
Bancos conta movimento	1.470.810,71	952.850,65
Aplicações financeiras liquidez imediata	38.695.886,60	25.425.941,49
Total	40.174.604,11	26.383.465,74

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

Aplicações Financeiras	Data inicial da aplicação	Taxa (%CDI)	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Banco do Brasil CDB DI	30/12/2016	94%	29.491,28	1.879.193,14
Santander CDB	23/02/2018	96%	3.853.753,65	-
Santander CDB	08/12/2017	89%	534.089,87	501.612,85
Santander CDB	20/07/2017	92%	550.775,12	516.107,72
Santander CDB	24/04/2018	87%	1.353.304,84	-
Santander CDB	14/03/2014	100%	-	3.736.318,99
Unicred	22/09/2016	105%	-	1.134.833,84
Unicred	10/10/2018	105%	1.181.869,27	-
Unicred	27/12/2018	105%	90.000,00	-
Itaú	05/07/2018	97%	411.815,11	-
Itaú	19/06/2018	75%	2.357.565,89	-
Itaú	30/12/2016	100%	-	3.532.862,34
Itaú	22/06/2018	97%	3.404.772,92	-
Itaú	03/05/2017	95%	3.693.372,07	3.481.272,46
Itaú	13/03/2018	97%	3.514.753,03	-
Itaú	22/03/2017	93%	1.580.535,20	1.491.625,52
Sicredi	30/12/2016	100%	1.659.237,34	1.244.116,14
Sicoob Maxicrédito	01/04/2017	100%	-	1.171.275,63
Sicoob Maxicredito	08/05/2017	101%	1.787.217,34	-
Sicoob Maxicrédito	11/12/2017	101%	-	1.003.477,67
Sicoob Maxicredito	21/05/2018	101%	3.116.987,00	-
Sicoob Maxicredito	21/02/2018	101%	2.030.059,38	-
Sicoob Multicred	22/01/2016	102%	-	423.146,93
Sicoob Multicred	13/11/2017	102%	-	2.300.500,53
Sicoob Multicred	14/05/2018	102%	2.434.658,50	-
Sicoob Credisc	11/12/2017	101%	-	1.003.477,67
Sicoob Credisc	01/04/2017	101%	-	142.683,64
Sicoob Credisc	18/08/2017	101%	-	1.541.459,66
Sicoob Credisc	06/01/2017	101%	-	6.971,90

CONTINUA ►

Sicoob Credisc	19/11/2018	101%	2.014.472,86	-
Sicoob Credisc	16/08/2018	101%	1.076.644,23	-
Sicoob Credisc	21/02/2018	101%	2.020.511,70	-
Total			38.695.886,60	25.425.941,49

c) Créditos

c.1) com cooperados

Composição Valores a Receber - Sócios	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Vencidos até 30 dias	271.842,80	322.460,85
Vencidos de 31 até 90 dias	-	-
Vencidos a mais 90 dias	-	-
A vencer até 90 dias	7.610.715,02	9.042.230,71
A vencer de 91 a 180 dias	26.038.964,93	16.870.267,00
A vencer a mais de 180 dias	5.565.960,00	-
Total Líquido dos Créditos	39.487.482,75	26.234.958,56

c.2) com não cooperados

Composição Valores a Receber - Não Sócios	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Vencidos até 30 dias	38.990,84	59.366,65
Vencidos de 31 até 90 dias	11.483,92	16.400,00
Vencidos a mais 90 dias	74.146,95	54.288,72
A vencer até 90 dias	1.846.028,04	723.967,07
A vencer de 91 a 180 dias	-	-
A vencer a mais de 180 dias	54.120,87	9.376,34
Total Líquido dos Créditos	2.024.770,62	863.398,78

c.3) Exportações

Composição Valores a Receber - Exportações	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Vencidos até 30 dias	2.635.015,24	309.099,52
Vencidos de 31 até 90 dias	-	-
Vencidos há mais 90 dias	-	-
A vencer até 90 dias	224.378,29	4.628.335,23
A vencer de 91 a 180 dias	-	-
A vencer a mais de 180 dias	-	-
Total Líquido dos Créditos	2.859.393,53	4.937.434,75

d) Estimativa de Perda para Crédito de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas de crédito de liquidação duvidosa é constituída tendo como critério os títulos vencidos há mais de 181 dias, ou que sejam classificados de difícil realização. Em 31/12/2018 e 31/12/2017 não se identificou operações com estas características, não sendo necessário o reconhecimento de valores para estes exercícios.

e) Impostos a recuperar

Em relação aos créditos de ICMS, sobre os que se espera realizar no próximo exercício, se encontram registrados no ativo circulante.

Os Créditos Tributários em 31/12/2018 e 31/12/2017 estavam assim compostos:

Impostos e Contribuições a recuperar	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Ativo Circulante:		
ICMS a recuperar	880.383,41	895.343,22
PIS a recuperar	110.545,74	175.081,81
COFINS a recuperar	424.719,16	1.390.554,77
IRRF a Recuperar - Aplicação Financeira	61.207,92	242.664,15
CSLL a recuperar	1.271,38	238,65
Saldo Negativo de IRRF a Compensar	322.145,03	79.480,88
Tributos Pagamento a Maior a Compensar	-	44,57
PIS a recuperar - Per Dcomp	326.383,66	-
COFINS a recuperar - Per Decomp	1.731.593,91	-
Total	3.858.250,21	2.783.408,05

Ativo Não Circulante:		
ICMS a recuperar	1.923.585,96	1.956.272,27
PIS a recuperar	672.520,46	1.065.134,66
COFINS a recuperar	2.823.308,47	4.143.990,33
Total	5.419.414,89	7.165.397,26

f) Demais créditos a receber

Os demais créditos a receber são compostos conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Demais créditos a receber	1.017.507,26	-
Créditos Operação Swap	396.163,62	-
Depósitos em Contencioso	104.075,64	-
Adiantamentos Operacionais	25.757,94	220.965,65
Créditos de Funcionários	176.891,78	199.044,18
Total	1.720.396,24	420.009,83

g) Estoques

Os estoques em 31/12/2018 e 31/12/2017 estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Estoque de Mercadorias para Revenda	206.445,29	137.539,72
Estoque de Produtos Acabados	956.756,50	-
Estoque de Produtos Semi Acabados	-	1.645.050,87
Estoque de Matérias Primas	66.258.607,49	24.861.000,82
Estoque de Material de Embalagens	2.539.115,41	2.716.059,51
Estoque de Suprimentos Industriais	251.089,83	361.941,77
Estoque de Suprimentos Administrativo	33.409,18	40.015,82
Estoques em Poder de Terceiros	-	5.428.369,86
Importações em Andamento	-	3.884.375,79
Total	70.245.423,70	39.074.354,16

h) Investimentos

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Sicoob Central	2.620,82	1.977,00
Sicoob Credisc	460.426,46	460.426,46
Sicoob Sicredi	28.275,96	21.941,85
Sicoob Maxicrédito	1.109.817,97	1.049.840,68
Sicoob Multicredi	92.992,85	52.382,39
Banco Unicred	22.729,37	7.220,36
Banco Sicoob Oestecredi	7.970,49	121,18
CCAB Participações S/A	267.245,00	267.245,00
Coop. Central de Consumo - Coopbrasil	5.719,55	5.542,77
Propriedade para Investimento - Salas Comerciais	865.000,00	865.000,00
Total	2.862.798,47	2.731.697,69

i) Imobilizado

Mutações do Imobilizado

A composição do ativo imobilizado e suas variações estão demonstradas na tabela abaixo (R\$):

CONTA	31/12/2017	Taxas	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação do Exercício	Depreciação Acumulada	31/12/2018
Imobilizado								
Terrenos	9.681.000,00	0%	-	-	-	-	-	9.681.000,00
Edifícios e Construções	31.418.741,43	4%	-	-	8.622.083,42	(1.739.819,05)	(12.602.118,48)	38.301.005,80
Equipamentos e Maquinas	10.700.430,49	10%	1.171.622,52	(3.663,75)	780.163,31	(1.971.611,68)	(7.317.459,97)	10.677.240,89
Equipamentos de Informática	183.888,11	20%	127.911,68	(176,81)	-	(81.001,84)	(621.418,11)	230.621,14
Instalações	593.775,88	10%	39.028,82	-	-	(88.701,17)	(457.094,31)	544.103,53
Veículos	323.757,33	20%	-	-	-	(120.613,15)	(446.051,32)	203.144,18

Moveis, Utensílios	403.046,18	10%	66.922,46	-	-	(62.936,69)	(473.833,22)	407.031,95
Equipamentos Telefonia	84.528,91	10%	10.119,00	-	-	(10.202,46)	(19.168,37)	84.445,45
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	677.953,46	4%	4.500,00	-	-	(27.650,60)	(38.857,89)	654.802,86
Imobilização em Andamento	2.022.477,62	0%	9.103.252,83	-	(9.589.057,55)	-	-	1.536.672,90
Adiantamento Imobilizado	484.000,00	0%	2.986.365,72	-	(3.204.098,72)	-	-	266.267,00
TOTAL DO IMOBILIZADO	56.573.599,41		13.509.723,03	(3.840,56)	(3.390.909,54)	(4.102.536,64)	(21.976.001,67)	62.586.335,70

j) Intangível

A composição do intangível e suas variações estão demonstradas no quadro abaixo (R\$):

CONTA	31/12/2017	Taxas	Aquisições	Amortização do exercício	Amortização Acumulada	31/12/2018
Intangível						
Software	1.990.265,24	10%	128.500,70	202.031,21	510.975,92	1.916.734,73
TOTAL DO INTANGÍVEL	1.990.265,24		128.500,70	202.031,21	510.975,92	1.916.734,73

k) Fornecedores

A composição do grupo “Fornecedores A Pagar - Nacionais”, em 31/12/2018, apresenta-se a seguinte forma:

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Fornecedores - Associados	158.915,19	185.864,45
Fornecedores - Não Associados	3.379.582,61	4.767.322,76
Total	3.538.497,80	4.953.187,21

l) Importação a pagar

A composição do grupo “Fornecedores a pagar - Exterior”, em 31/12/2018 e 31/12/2017, apresenta-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Fertinagro Biotech	36.683.547,30	18.697.747,53
NPK Trading	28.993.595,36	7.973.748,37
Sompo Seguros	1.305,45	-
Total	65.678.448,11	26.671.495,90

m) Obrigações Fiscais e Sociais

A composição do grupo “Obrigações Fiscais e Sociais”, em 31/12/2018 e 31/12/2017, apresenta-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
ISS a recolher	13.211,22	27.142,74
ICMS a recolher	5.053,23	16.389,72
IRPJ a recolher	215.722,93	-
CSLL a recolher	78.380,25	65.241,96
IRRF a recolher	138.965,01	96.662,39
CSLL, PIS e COFINS a recolher	12.650,73	20.923,51
FGTS a recolher	91.898,39	92.803,59
INSS Folha Pagamento a recolher	282.454,77	284.205,34
PIS Folha Pagamento a recolher	12.103,05	12.687,61
INSS a recolher Pessoa Física	1.401,98	18,42
INSS a recolher Pessoa Jurídica	9.342,21	5.538,72
Salários e Ordenados a pagar	373.903,51	-
Pró-labore a pagar	12.064,98	-
Rescisão Trabalhista a pagar	4.317,82	-
Pensão Judicial a pagar	206,21	-
Contribuição ARFEC a pagar	626,62	-
Participação nos Resultados	895.030,80	255.293,80
Provisões Fiscais	348.021,52	362.674,03
Total	2.495.355,23	876.907,80

n) Provisões

A composição do grupo “Provisão Trabalhista”, em 31/12/2018 e 31/12/2017, apresenta-se da seguinte forma (R\$):

Descrição	31/12/2017	Acréscimos	Baixas	31/12/2018
Provisão de Ferias	1.141.291,78	1.207.878,48	1.287.889,58	1.061.280,68
Provisão de INSS s/ Ferias	313.115,24	327.117,30	355.170,27	285.062,27
Provisão de FGTS s/ Ferias	91.237,66	96.263,35	102.856,64	84.644,37
Provisão de PIS s/ Ferias	11.412,96	12.078,87	12.879,01	10.612,82
Total	1.557.057,64	1.643.338,00	1.758.795,50	1.441.600,14

o) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos. As obrigações com instituições financeiras estão indexadas a taxas fixas que variam em até 6,75% ao ano.

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$)							
Financiamentos	Taxas Anuais	31/12/2017	(+) Novas Operações	Reclassificação de Contratos	(-) Pagamentos	(+) Juros e Variações Apropriadas	31/12/2018
BRDE - 218556019	6,75%	328.538,83	-	-	(182.915,82)	18.587,63	164.210,64
BRDE - 219300018	6,75%	961.247,07	-	-	(373.777,00)	53.476,01	640.946,08
BRDE - 222761018	6,75%	4.897.665,34	-	-	(1.483.430,71)	259.672,16	3.673.906,79
BRDE - 222762502	6,75%	1.039.897,18	-	-	(356.171,90)	59.191,36	742.916,64
BRDE - 222762405	6,75%	179.808,90	-	-	(61.585,78)	10.234,80	128.457,92
BRDE - 222762308	6,75%	21.181,12	-	-	(7.254,68)	1.205,64	15.132,08
BRDE - 222762200	6,75%	20.152,22	-	-	(10.602,28)	4.847,08	14.397,02
BRDE - 228769010	5,50%	3.078.225,38	-	-	(532.931,28)	148.546,47	2.693.840,57
BRDE - 228601209	3,00%	1.588.101,23	-	-	(327.973,93)	43.323,34	1.303.450,64
BRDE - 228601101	3,00%	314.475,50	-	-	(64.945,33)	8.578,87	258.109,04
BRDE - 231739025	6,50%	2.440.734,63	-	-	(423.797,86)	152.980,02	2.169.916,79
BRDE - 232546026	6,50%	2.940.730,49	-	-	(458.153,91)	165.223,95	2.647.800,53

CONTINUA ►

Financiamentos	Taxas Anuais	31/12/2017	(+) Novas Operações	Reclassificação de Contratos	(-) Pagamentos	(+) Juros e Variações Apropriadas	31/12/2018
BRDE – 235117029	6,50%	3.006.873,16	-	-	(557.988,56)	257.303,39	2.706.187,99
BRDE – 241336018	9,50%	2.053.830,27	1.435.141,60	-	(171.774,83)	236.867,70	3.554.064,74
Banco do Brasil	3,50%	453.640,43	-	-	(91.234,11)	14.490,45	376.896,77
Banco Itaú - NCE 10631703000	4,85%	11.962.308,85	-	-	(12.739.663,11)	777.354,26	-
Banco Itaú - NCE 10631803000	6,60%	-	8.132.500,00	-	(490.639,29)	2.062.898,78	9.704.759,49
Banco Itaú - NCE 10631804000	6,20%	-	6.000.000,00	-	(197.559,30)	938.167,43	6.740.608,13
Banco Itaú - FINIMP 1042392	4,14%	-	8.395.950,00	-	-	1.632.608,08	10.028.558,08
Carta de Crédito - Santander	0,00%	-	21.299.891,00	-	-	-	21.299.891,00
Total		35.287.410,60	45.263.482,60	-	(18.532.399,68)	6.845.557,42	68.864.050,95

Observação: Confrontando com o extrato do BACEN, há uma diferença que se refere a carta de crédito do Banco Itaú no valor de R\$ 5.693.534,40, que não são contabilizadas.

p) Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são compostos pelas provisões trabalhistas e tributária, conforme quadro abaixo (R\$):

Descrição	31/12/2017	Acréscimos	Baixas	31/12/2018
Passivo Circulante:				
Provisão Natureza Trabalhista em Contencioso	357.840,37	481.132,33	494.522,31	344.450,39
Provisão de Impostos - PIS/COFINS/CSLL	4.833,66	163.580,76	164.843,29	3.571,13
Total	362.674,03	644.713,09	659.365,60	348.021,52
Passivo Não Circulante:				
Provisão Natureza Trabalhista em Contencioso	-	442.522,31	-	442.522,31
Provisão Natureza Tributária em Contencioso	-	619.430,05	-	619.430,05
Total	-	1.061.952,36	-	1.061.952,36

q) Benefícios a Empregados

A instituição mantém plano de participação nos resultados devidamente homologado pelo sindicato da categoria. Considerando as premissas estabelecidas no respectivo acordo o valor máximo que poderá ser desembolsado representa R\$ 895.030,80.

r) Patrimônio Líquido

r.1) Capital Social

Capital social	31/12/2018 (R\$)	31/12/2017 (R\$)
Capital Subscrito Integralizado	34.420.180,87	34.420.180,87
TOTAL	34.420.180,87	34.420.180,87
Número de Associados	11	11
Valor da Cota Parte	1	1

r.2) Natureza e Finalidade das Reservas

RESERVA LEGAL – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados decorridos 3 anos e os auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

RATES – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados e destina-se a empreendimentos de caráter econômico, político, social e de incremento do cooperativismo.

Fundo de Pesquisa – constituída 5%, das sobras das operações com os cooperados e destina-se a investimentos na área de Pesquisa Agrícola.

r.3) Mutações do RATES em 2018

Durante o exercício de 2018 e 2017 a conta de RATES teve a seguinte movimentação (R\$):

Saldo 31/12/2016	2.562.577,29
(+) RATES Resultado com Terceiros	5.267.300,89
(+) RATES Resultado com Associados (5%)	-
(=) Saldo após Destinações	7.829.878,18
(-) Utilização RATES	-
(-) Reversão RATES	215.120,21
Saldo 31/12/2017	7.614.757,97
(+) RATES Resultado com Terceiros	261.091,93
(+) RATES Resultado com Associados (5%)	571.861,78
(=) Saldo após Destinações	8.447.711,68
(-) Utilização RATES	292.706,02
(-) Reversão RATES	-
Saldo 31/12/2018	8.155.005,66

s) Convênios a repassar

Trata-se dos valores recebidos das Agroindústrias participantes do Convênio com o Estado de Santa Catarina, o qual tem por finalidade beneficiar os produtores rurais catarinenses, com a subvenção para aquisição de calcário, sementes de milho, kit forrageiras e kit apicultura. A participação da Fecoagro é de 10% à medida que realiza a aplicação dos recursos.

O saldo de R\$ 39.188.870,00 na conta de convênios a repassar, são valores recebidos das agroindústrias em 2018, para pagamento dos convênios de sementes de milho e calcário em 2019.

Nota 06

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE

Durante o exercício de 2018 a demonstração de sobras ou perdas por atividade foram apurados os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017					
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE (R\$)					
	31.12.2018	MISTURADORA	GRANULADORA	MATRIZ	PALMITOS
Ingressos/Receita Bruta	299.912.641,67	233.431.014,45	24.747.536,21	6.040.764,99	35.693.326,02
Deduções	(5.543.794,83)	(553.145,67)	(396.560,36)	-	(4.594.088,80)
Ingressos/Receita Líquida	294.368.846,84	232.877.868,78	24.350.975,85	6.040.764,99	31.099.237,22
Custos/Dispêndios	(268.082.499,95)	(212.408.661,49)	(23.448.218,90)	(3.844.885,39)	(28.380.734,17)
Resultado Bruto	26.286.346,89	20.469.207,29	902.756,95	2.195.879,60	2.718.503,05
Dispêndios/Despesas Operacionais	(15.817.374,00)	(3.854.522,30)	(1.737.530,68)	(5.804.660,77)	(4.420.660,25)
Resultado antes do Financeiro	10.468.972,89	16.614.684,99	(834.773,73)	(3.608.781,17)	(1.702.157,20)
Resultado Financeiro Líquido	(3.484.994,48)	(4.896.651,84)	(754.356,74)	2.012.370,51	153.643,59
Outros Ingressos/Dispêndios	2.090.457,66	548.195,38	124.640,38	322.705,23	1.094.916,67
Resultado antes do PPR	9.074.436,07	12.266.228,53	(1.464.490,09)	(1.273.705,43)	(453.596,94)
Resultado antes dos Impostos	8.179.405,27	11.789.810,56	(1.482.567,17)	(1.517.408,07)	(619.430,05)
Resultado do Exercício	6.897.998,69	10.517.403,98	(1.482.567,17)	(1.517.408,07)	(619.430,05)
Resultado do Exercício de 2017	973.449,14	(7.708.637,89)	(2.379.363,27)	10.860.441,96	201.008,34

Nota 07

EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de dezembro de 2018 e a presente data (05 de fevereiro de 2019), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa à situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

Objeto	Vencimento	Importância Segurada	Beneficiário
Empresarial	23/11/2019	R\$ 130.500.000,00	Fecoagro
Lucros Cessantes	23/11/2019	R\$ 40.000.000,00	Fecoagro
Veículos	23/12/2019	R\$ 1.560.000,00	Fecoagro
Responsabilidade Cível Geral	23/11/2019	R\$ 6.000.000,00	Fecoagro
Transportes terrestres internacionais	27/05/2019	R\$ 300.000,00	Fecoagro
Transportes Marítimos internacionais	27/05/2019	US\$ 6.000.000,00	Fecoagro

Nota 09

PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

Nota 08

SEGUROS

Os valores segurados são determinados em contratos com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques.

As partes relacionadas compreendem as pessoas ou membros próximos da família dessas pessoas e empresas com quem a cooperativa mantém determinados relacionamentos, conforme previsto na norma contábil.

DIRETORIA	SALÁRIOS / HONORÁRIOS	BENEFÍCIOS
Presidente	R\$ 104.990,05	-
Vice-Presidente	R\$ 15.851,25	-
Secretário	R\$ 14.076,05	-
Conselho de Administração	R\$ 61.665,35	-
Conselho Fiscal	R\$ 57.891,29	-
Diretoria Executiva	R\$ 189.497,49	R\$ 19.717,73

Nota 10

GERENCIAMENTO DE RISCOS DA ATIVIDADE

Algumas atividades estão sujeitas a variações de preço, as quais constituem objeto social da cooperativa, especialmente na comercialização de adubos, fertilizantes. Como forma de diminuir riscos, a cooperativa procura trabalhar com volume compatível de estoques.

A administração destes riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, que estabelecem limites e processos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção, avaliação da Fecoagro, sobre as quais se fundamenta as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Quanto às aplicações de recursos, a Fecoagro elege instituições financeiras assim como as quantias aplicadas.

FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

A Atividade da Fecoagro não está isenta de riscos financeiros, estando ela submetida a riscos de mercado e a risco de crédito. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros, por isso busca minimizar eventuais efeitos que sejam nocivos ao seu desempenho.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, que identifica, avalia e protege desses eventuais riscos, estabelecendo princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxas de juros, risco de crédito e investimentos de excedentes de caixa.

FATORES DE RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito que decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários, créditos de clientes e demais valores a receber é administrado corporativamente pela Fecoagro. Os limites de riscos individuais são monitorados regularmente e mensurados com base nas classificações internas, ou externas, de acordo com a orientação da diretoria executiva. Não foi

ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

FATORES DE RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral 1,15 e 0,95, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL - EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO

As operações de importação e exportação realizadas são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

Como parte integrante da política de gestão dos riscos derivados da exposição cambial, a instituição adota sistema de equilíbrio entre operações ativas e passivas. O saldo das operações passivas em 31/12/2018 representam US\$ 16.950.151,78, que convertido pelo dólar de 31/12/2018 resulta em R\$ 65.678.448,11 referente às importações a pagar. Nos estoques o montante de matéria-prima existente no mesmo período era de R\$ 66.258.607,49.

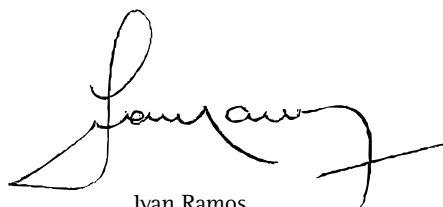
Adicionalmente a instituição procura através de produtos oferecidos pelo mercado financeiro, proteção através da aquisição de contratos de compra de moeda estrangeira. Em 31/12/2018 o saldo do montante adquirido é de US\$ 14.421.351,96, correspondendo a R\$ 55.879.854,59.

NOTA 11

AJUSTE DE PERÍODOS ANTERIORES

No presente exercício foram efetuados ajustes nos saldos das contas patrimoniais, cuja competência é de exercícios anteriores, conforme a seguir:

Ajustes	Valores (R\$)
Saldo Inicial 2017 - Ref. provisão PIS e COFINS efetuada em 2016	3.475.912,39
Apropriação de receita de saldos anteriores dos convênios	3.000.000,00
Reversão da provisão de cobrança das embalagens não utilizadas - Cooperalfa	(541.976,72)
Baixa IRRF a recuperar - Palmitos	(25.095,46)
Baixa de máquinas e equipamentos sucateados - Granuladora	(2.188.804,20)
Estorno parcial da provisão PIS e COFINS efetuada em 2016	(2.967.355,33)
Saldo Final em 31/12/2018	752.680,68



Ivan Ramos
Dir.-Executivo - CPF 054358039-34



Claudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora - CRC SC 035792/0-1

Conforme a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, os ajustes de períodos anteriores deverão ser apreciados e deliberados em assembleia geral ordinárias das filiadas.

NOTA 12

COMPARABILIDADE

Para os fins de comparabilidade foram procedidos ajustes na estrutura das contas e procedidas reclassificações de valores de 2017, nas seguintes contas:

R\$	Da conta	Para conta
5.428.369,86	Estoques em poder de terceiros	Estoques
3.884.375,79	Importação em Andamento	Estoques
2.967.355,33	Impostos a recuperar	Ajuste de Período Anteriores
25.095,46	Impostos a recuperar	Ajuste de Período Anteriores
12.305.196,44		Total

NOTA 13

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Informações de natureza social e ambiental não fazem parte do conjunto de demonstrações contábeis, e não foram submetidas a revisão dos auditores externos.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 2018.



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE E CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores da

FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Conforme a nota explicativa 11, em 2018 foram efetuados ajustes de períodos anteriores para corrigir distorções que foram identificadas nos saldos de contas do ativo e do passivo. Os ajustes foram reconhecidos como de períodos anteriores para não afetar o resultado do exercício de 2018 e ajustar o patrimônio líquido ao final de 2017, em conformidade com as normas contábeis.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica no que diz respeito ao assunto enfatizado.

OUTROS ASSUNTOS

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes,

em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes, com relatório de opinião emitido em 19 de janeiro de 2018, sem ressalvas.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, se aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida à nossa apreciação para fins de análise.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

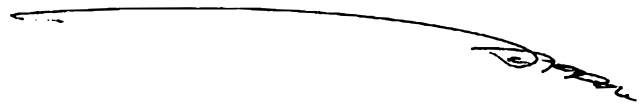
Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- f) Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- g) Fornecemos também aos administradores declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 02 de fevereiro de 2019.



Erni Dickel
Contador CRC RS 041338/O-0
DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2018

Nós abaixo assinado, Membros do Conselho Fiscal da FECOAGRO – Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina. Após análise dos documentos que nos foram apresentados relativo às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2018, consideramos estar de acordo com as normas usuais geralmente aceitas, conforme parecer dos Auditores Independentes, e por isso, somos de **PARECER FAVORÁVEL** que a Assembléia Geral Ordinária aprove o Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras e Perdas e demais anexos, relativo ao exercício de 2018.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2019.

Harry Dorow

Ademir Proner

Jacir José Fávero

Marcos Antônio Zordan

Riscala Miguel Fadel Junior

Santo Tumelero



www.fecoagro.coop.br